

ARS

NOTORIA

ARS

NOTORIA

A NOTÓRIA ARTE DE SALOMÃO

TRADUZIDO DO LATIM PARA O INGLÊS

POR ROBERT TURNER, 1657

E DO INGLÊS PARA O PORTUGUÊS

POR GRUPO DE TRADUÇÕES OCULTAS, 2009 a 2012.

*Ars Notoria*: A Notória Arte de Salomão.

Traduzido por Robert Turner, 1656.

Transcrito e convertido para o Acrobat por Benjamin Rowe, Julho de 1999.

Reserva de direito do prefácio para Benjamin Rowe, 1999.

Composto no Adobe Caslon.

Fonte: Hermetics.com ([www.hermetics.org/pdf/grimoire/ars\\_notoria.pdf](http://www.hermetics.org/pdf/grimoire/ars_notoria.pdf));

Tradução: G.T.O. — Grupo de Traduções Ocultas;

Tradutor: Frater Virgulino Lampião *vel* Luzeiros;



## Prefácio

Até o presente momento, existe apenas uma versão inglesa da *Ars Notoria*; atualmente, todas as edições disponíveis do livro são baseadas na tradução feita em 1650 por Robert Turner, um estudante de textos mágicos e astrológicos. Turner traduziu uma versão em latim publicada por *Agrippa* cinquenta anos antes. Embora os estudiosos referenciem anteriores versões em latim — algumas próximas ao século XIII — ninguém, ainda, teve tempo de produzir uma capitulação atualizada do trabalho inglês, ou comparar totalmente a versão de *Agrippa* com as versões anteriores.

O princípio e a essência das práticas descritas na *Ars Notoria* repousam nas figuras ou “notas”, que confere seu título. Estas consistem, em parte, de ilustrações realísticas, em outra parte, de sigilos e sinais similares aos outros grimórios da época, e em outra parte, de texto, que gira em torno de elementos gráficos. Quando usados como objetos de contemplação (ou em um uso mais ativo da imaginação visual), é dito que as notas colocam a mente do usuário em um estado no qual é concedido completo entendimento ou habilidade em uma das sete Artes Liberais. Infelizmente, a tradução de Turner não inclui tais figuras.

Fotografias de algumas notas podem ser encontradas em *Visual Art in Two Manuscripts of the Ars Notoria*, por Michael Camille, publicado em *Conjuring Spirits: Texts and Traditions of Medieval Ritual Magic*, editado por Claire Fanger, publicado pela *Pennsylvania State University Press*. De acordo com Dr. Fanger, há pelo o menos três conjuntos estilisticamente distintos das notas entre os manuscritos latinos do *Notoria*. Nenhum conjunto é considerado definitivo.

O texto instrui o praticante a “olhar para dentro” ou “inspecionar” a nota com a qual ele está trabalhando por várias vezes ao dia, e recitar certas preces e nomes mágicos durante uma parte destas ocasiões. As orações específicas e os nomes são integrados na parte visual da nota em alguns casos, e não se sabe se essas orações integradas estão entre as muitas traduzidas por Turner.

O que verdadeiramente se entende por “inspecionar” é vago e obscuro. A palavra em latim *inspicio*, tem essencialmente a mesma gama de significados que a palavra em inglês moderno; nenhum deles são informados no contexto. Porém o texto menciona várias vezes que as visões são parte do processo de uso, sem explicar exatamente como eles são envolvidos; e a citação abaixo sugere que algo mais próximo é tencionado.

*E saibas disso; que se tu não possúres os livros em tuas mãos, ou a faculdade de olhar para dentro deles não é dado a ti; o efeito deste trabalho não será, portanto, o menor: mas que as Orações então sejam duas vezes pronunciadas, onde elas seriam apenas uma: uma para o conhecimento de uma visão, e (outra para) as outras virtudes que estas Santas Orações possuem; tu debes provar e julgá-las, quando e como quiseses.*

Assim, parece que uma habilidade específica ou capacidade está envolvida, uma “faculdade de inspeção”. Talvez isso era simplesmente a habilidade de memorizar a imagem e visualizá-la enquanto recita as orações. O monge *John de Morigny*, que praticou a *Ars Notoria* e obteve alguns efeitos, utilizou posteriormente tal visualização em seu próprio sistema de magia religiosa. Tais técnicas foram geralmente conhecidas naquela época, em vários sistemas para melhorar a memória. Ou possivelmente a técnica era similar àquelas usadas pelos magos modernos para obter uma visão relacionada a um símbolo específico, usando-o como um “portal” na imaginação, e entrando dentro do mundo astral que personifica o significado do símbolo. Seja como for, o autor da *Notoria* parece seguro de que se pode obter sucesso sem tal habilidade, se necessário; as Preces isoladamente, ditas com fervor suficiente e repetição, produzirão os mesmos resultados.

O livro é dividido em três partes. A primeira delas lida com o que o autor chama de “gerais”; estas são habilidades de ampla aplicação — memória, eloquência, compreensão e perseverança — que precisam ser desenvolvidas antes que o praticante trabalhe para obter as habilidades particulares de uma das Artes Liberais. Estes últimos ele se refere como as “especiais”. A seção mistura comentários com preces que são usadas para obter as habilidades, de um modo que é um pouco difícil de seguir. (Deve ser notado que apenas uma forma abreviada de algumas orações é concedida.)

A segunda parte lida com as “especiais”, dando orações em seqüência para cada uma das Artes Liberais, na ordem em que elas foram habitualmente ensinadas. As Notas todas dizem respeito a esta seção do livro; cada prece é acompanhada por instruções sobre a utilização da nota apropriada, e uma pequena quantidade de comentários.

A Terceira parte apresenta algumas preces que foram supostamente atribuídas a Salomão em uma época diferente das seções anteriores. De qualquer modo, muitas destas preces são aquelas já aludidas na Parte I, salvo que elas são dadas aqui de forma integral. O foco desta seção é novamente nas “gerais”, embora a técnica descrita varie em alguns aspectos daquelas previamente determinadas. Dr. Fanger e outros têm especulado que esta seção era uma variante da Parte I, que talvez tenha sido originalmente distribuída separadamente, e posteriormente incorporada na *Ars Notoria* para um detalhamento maior.

Nenhum destas partes é claramente distinguida no texto, o qual pode conduzir a uma grande confusão como instruções em uma seção que parece conflitar com as instruções de outra. O início de cada seção, portanto, foi marcado por uma nota de rodapé.

O texto desta edição foi transcrito diretamente de uma fotocópia de Turner, primeira edição, publicada em 1657. Mesmo para os padrões da época, o livro não foi um grande exemplo de arte tipográfica; era impresso a um preço baixo, e foi claramente composto por três pessoas diferentes, cada uma com suas próprias noções do que constitui um esquema de um bom texto, o que também compreende uma grafia correta do inglês. Para a apresentação geral desta edição, selecionei os elementos de cada um de seus estilos, porém utilizando-os consistentemente ao longo do texto. A pontuação e a ortografia, capitalização e ênfase de palavras individuais foram deixadas como no original. A exceção é que eu não segui a prática do século XVII de substituir a letra “f” por “s”, acreditando que isso poderia reduzir consideravelmente a legibilidade do texto. Os erros que foram mantidos em edições publicadas recentemente (em particular a edição publicada pela *Holmes Publishing Group*) não estão presentes, embora não reste dúvida de que são erros novos de meu próprio planejamento. Várias passagens omitidas foram restauradas.

Dois artigos adicionais presentes na edição de 1657 não estão incluídos aqui. O primeiro deles, *A Certain Magnetick Experiment*, descreve um dispositivo de comunicação à longa distância baseado na propriedade imaginária do ferro magnetizado. O segundo, *An Astrological Catechisme*, é uma tradução de um documento em latim de *Leoviti*, parcialmente reescrito por Turner. Ele apresenta uma série de questões e respostas sobre astrologia e sua prática.

Benjamin Rowe.

30 de Junho de 1999.

# *Ars Notoria:*

A

NOTÓRIA ARTE

DE

*S A L O M ã O*

Mostrando a

CHAVE CABALÍSTICA

da



Operações Mágicas  
As Ciências Liberais  
Revelação Divina, e  
A Arte da Memória.

---

Escrito originalmente em Latim, e agora em Inglês por Robert Turner

---





A Primeira Nota da Gramática



*A Epístola Dedicatória*

Ao seu engenhoso e respeitado amigo Mr. WILLIAM RYVES, do *St. Saviours, South-wark*, Estudante de Física e Astrologia.

SENHOR.

O profundo escrutínio e amável compreensão da Vista de sua apreensão no mais secreto Escritório das Naturezas *Arcanas* fascina-me (se eu não tivesse outros compromissos magneticamente atrativos), para estabelecer esta Ótica diante de sua vista: não que ela fará qualquer adição ao seu conhecimento; mas pela constância de seu julgamento, esteja cercada contra os *Caluniadores* da condenação da arte e desprezadores da virtude. Eu sei que a sinceridade de sua Genialidade contestará minha desculpa, e me salvará do labor; jazerei sendo

Seu verdadeiro e cortês Amigo,  
Robert Turner.

Little Britain, *dies Veneris*, Sol em Libra, 1656.



Aos Sinceros Leitores.

*Entre o restante dos trabalhos das minhas longas horas de Inverno, o prazer de aceitar isso, foi como uma flor do Sol; o qual eu tenho transplantado dos copiosos bancos romanos ao solo inglês; onde eu espero que fecundamente propague seus ramos, e prove não succumbir os seus porongosos frutos, mas um verde Laurel contínuo, que autores dizem ser a planta do bom Anjo, e defende todas as pessoas próximas de sua sombra das penetrantes explosões do Raio e Relâmpago, então esta será uma legítima flor para cada homem do Jardim; suas virtudes em breve serão conhecidas, se Praticadas, e as explosões do vício dispersas: sua substância é demasiadamente sublime para ser expressa. Não concorde com a pérola maligna, nem com a invejosa e cega amargura das mandíbulas negras; não concorde com a casca de ignorantes naquilo que eles não conhecem; aqui eles não aprenderão tal lição: e contra suas Calúnias, o livro que eu, assim, justificar: quod potest per fidem intelligi, & non aliter, & per fidem in eo operare potes. [citação grega ilegível<sup>1</sup>], &c., Heb. 11. &c., e minha própria intenção é, portanto, demonstrar; Dico coram omnipotenti Deo, & coram Jesu Christo unigenito Filio ejus, qui judicaturus est vivos & mortuos; quod omnia & singula quae in hoc opere dixi, omnesque hujus Scientiae vel artis proprietates, & universa quae ad ejus speculationem pertinent, vel in hoc Volumine continenter, veris & naturalibus principiis innituntur, fuintque cum Deo & bona Conscientia, sine injuria Christiame fidei, cum integritate; sine superstitione vel Idololatria quacunque, & non dedeant virum sapientem Christianum bonum atque fidelem; Nam & ego Christianus sum, baptizatus in nomine Patris, &c. quam fidem cum Dei auxilio quam diu vixero*

firmiter inviolatam tenebo; Procul ergo absit a me, discere aut scribere aliquid Christianae fidei & puritati contrarium, sanctis moribus noxium, aut quomodolibet adversum. Deum timeo & in ejus cultum Juravi, a quo Nec vivus nec (ut confido) mortuus separabor: *Este pequeno tratado, por isso eu recomendo a todos os amantes da arte e da aprendizagem, em que eu espero que eles possam atingir seus desejos, quantum a Deo concessi erit; de modo que eu espero não ter lançado a Pérola à frente do corpo, mas apontar um vidro diante dos gratos pombos.*

12 de Março de 1656

Robert Turner

---

O escrito original em Grego:

Διὰ τῆς αἰσ κατηγ. ἴσταιτο  
βασιλείας, ἡργάπειτο διχαιοσύνην, ἐπίτυχον  
ἐπαγγελιῶν, ἡρεξαίσιμα τα λείοντων. "Βοήθησαν  
δωδαιμιν πυθ'ς, &c.



A  
NOTÓRIA ARTE  
DE  
*SALOMÃO*

*A Notória Arte revelada pelo o Mais Alto Criador a Salomão.*

No Nome do Santo e da indivisível Trindade, originador desta mais Santa Arte do Conhecimento, revelada a *Salomão*, que o Altíssimo Criador por seus Santos Anjos ministraram a *Salomão*, sobre o Altar do Templo; que, assim, em pouco tempo ele conheceu todas as Artes e Ciências, tanto Liberais e Mecânicas, com todas as Faculdades e Propriedades das mesmas: ele foi repentinamente fundido dentro de si, e também foi preenchido com toda a sabedoria, para proferir os Mistérios Sagrados das mais Santas palavras.

*Alfa e Omega!* Ó Deus Todo-poderoso, criador de todas as coisas, sem Começo e sem Fim: Graciosamente neste dia ouve minhas preces; tu não me fazes render-me de acordo com meus pecados, nem por causa de minhas iniquidades, Ó Senhor meu Deus, mas segundo a tua misericórdia, que é maior do que todas as coisas visíveis e invisíveis. Tem misericórdia de mim, Ó Cristo, Sabedoria do Pai, Luz dos Anjos, Glória dos Santos, Esperança, Refúgio, e Suporte dos Pecadores, Ó Criador de todas as coisas, e Redentor de toda fraqueza humana, que sustentara Céu, Terra, e Mar, e todo o restante do Mundo, na palma de tua Mão: eu humildemente imploro e suplico, tu que possuis

misericórdia como o Pai, esclarece minha Mente com os feixes do teu Espírito Santo, que eu possa ser capaz de alcançar e obter a perfeição desta mais santa Arte; e que eu possa ser capaz de obter o conhecimento de cada Ciência, Arte, e Sabedoria; e de cada Faculdade da Memória, Inteligências, Compreensão, e Intelecto, pela Virtude e Poder de teu mais santo Espírito, e no teu Nome. E tu, ó Deus, meu Deus, quem no Início criastes o Céu e a Terra, e todas as coisas do nada; quem reformou, e fez todas as coisas através de teu próprio Espírito; completa, preenche, restaura, e implanta um entendimento perfeito em mim, que eu possa te glorificar e todas as tuas Obras, em todos os meus Pensamentos, Palavras, e Atos. Ó Deus Pai, firma e concede esta minha Oração, e amplia o meu Entendimento e Memória, e fortalece o mesmo, para conhecer e reconhecer a Ciência, Memória, Eloquência, e Perseverança em todas as maneiras de Aprendizado; tu, que vivas e reines, Mundo sem fim. *Amén.*

*Aqui começa o primeiro Tratado desta Arte, o qual o Mestre Apolônio chamou de As Flores Douradas, sendo uma Introdução geral para todas as Ciências Naturais; e isso é Comprovado, Composto, e Aprovado pela Autoridade de Salomão, Maniqueu e Euduchaeus.*

Eu, *Apolônio*, Mestre das Artes, assim devidamente chamado, a quem a Natureza das Artes Liberais foram concedidas, estou destinado a tratar do Conhecimento das Artes Liberais, e do Conhecimento da Astronomia; e dos Experimentos e Documentos, um Compêndio e Conhecimento Adequado das Artes possam ser obtidos; e como os Mistérios superiores e inferiores da Natureza podem ser competentemente separados, e preparados e empregados para as Naturezas dos Tempos; e quais os dias e horas serão adequadamente eleitos para as Obras e Ações dos homens, para serem iniciadas e finalizadas; quais as Qualificações que um homem necessita ter, para obter a Eficácia desta Arte; e como ele deveria dispor das suas ações, e observar e estudar a Trajetória da Lua. Em primeiro lugar, portanto, declararemos determinados Conceitos das Ciências Espirituais; (para que) todas as coisas que pretendemos falar possam ser realizadas em seguida. Não se admire, portanto, daquilo que tu terás que ouvir e ver neste subsequente Tratado, e que tu encontrarás como sendo um Exemplo de tal inestimável Aprendizado.

Algumas das coisas a seguir, as quais serão entregues a ti, como os Ensaios de Efeitos Maravilhosos, extraídos dos mais Antigos Livros dos Hebreus; que, se vires eles, (apesar de serem esquecidos, e usados em qualquer Linguagem humana), no entanto, considera-os como Milagres: Pois eu realmente admiro o grande Poder e Efetividade das Palavras nos Trabalhos da Natureza.

### **Relativo à Eficácia das Palavras.**

Há tão grande Virtude, Poder e Eficácia em certos Nomes e Palavras de Deus, que quando tu leres estas simples Palavras aumentará imediatamente e ajudará tua Eloquência, de modo que tu te tornarás Eloquente da Palavra por elas, e finalmente alcançarás os Efeitos dos poderosos Nomes Sagrados de Deus; mas a partir daí, o poder disto procederá, sendo demonstrado completamente para ti a seguir nos Capítulos das Orações: e aqueles que seguem junto ao nosso lado, colocá-los-emos abertamente.

## **Uma Explicação da Notória Arte.**

Esta Arte é dividida em duas partes: a primeira contém as Regras gerais, e a segunda as Regras especiais. Trataremos primeiro das Regras especiais, ou seja, Primeiro, para uma divisão tripla, e depois, para uma divisão quádrupla: E em terceiro lugar, falaremos da Teologia; cujas Ciências tu deverás obter, pelas Operações destas Orações, se tu pronunciá-las como estão escritas: portanto, há certas Notas da Notória Arte, que se manifestam para nós; a Virtude a respeito da qual a Razão Humana não pode compreender. A primeira Nota possui sua significação retirada do hebraico; que, embora a expressão dela possa ser compreendida em poucas palavras; entretanto, na expressão do Mistério, elas não perdem sua Virtude: Que possa ser chamado Virtude, aquilo que acontecer e proceder de sua pronúncia, que deve ser algo muito admirado.

## **O primeiro Preceito.**

*Hely, Scemath Amazaz, Hemel, Sathusteon, hheli Tamazam, &cet.* [Esta Oração está completa ao final do tratado] que *Salomão* intitulou, *Sua Primeira Revelação*; e para que seja, sem qualquer Interpretação: seja uma Ciência de Transcendência da pureza, que possui sua Origem no centro e profundidade das linguagens caldeia, hebraica e grega; e por esta razão não possa ser possível, por quaisquer meios, explicada totalmente em pobres e triviais Esquemas de nossa Linguagem. E qual a natureza da Eficácia das palavras ditas acima, o próprio *Salomão* descrevera em seu Décimo Primeiro Livro, *Helisoe*, da Glória do Poderoso Criado: Porém, o Amigo e Sucessor de *Salomão*, ou seja, *Apolônio*, com alguns poucos outros, a quem estas Ciências se manifestaram, explicaram as mesmas, e definiram-nas sendo os mais Santos, Divinos, Firmes, e Profundos Mistérios; e não devem ser expostos, nem declarados, sem grande Fé e reverência.



## **Uma Ordem Espiritual da Oração precedente.**

Antes que qualquer um leia ou pronuncia qualquer das Orações desta Arte, para produzi-las em Efeito, deixa-as sempre, em primeiro lugar, com um ensaio devotado da oração no início.

Se qualquer um deseja buscar as Escrituras, ou deseja compreender, ou eloqüentemente pronunciar qualquer parte da Escrita, que ele pronuncie as palavras da seguinte Figura, a saber, *Hely Scemath*, no início da manhã daquele dia, onde tu quiseses começar qualquer trabalho. E no Nome do Senhor nosso Deus, permita que ele diligentemente pronuncie o que a Escritura propõe, com esta Oração a seguir, que é, *Theos Megale*; E ela está misticamente distorcida, e miraculosa e adequadamente enquadrada fora da língua *hebraica, grega, e caldéia*, e ela expanda-se brevemente em toda Língua, no que a princípio, em todo caso, elas são declaradas. A segunda parte da Oração do segundo Capítulo é retirada do hebraico, grego e caldeu; e a seguinte Exposição deve ser pronunciada em primeiro lugar, que é uma oração Latina: a terceira Oração do Capítulo três, sempre no início de cada faculdade, é a primeira a ser exercitada.

A Oração é, *Theos Megthe, in tu yma Eurel, &cet.*

Ela demonstra, como a oração precedente é exposta: mas, embora esta seja uma breve Exposição particular desta Oração; ainda não pense, que todas as palavras são, assim, explicadas.

## **A Exposição desta Oração.**

Ó Deus, Luz do Mundo, Pai de Imensa Eternidade, Doador de toda Sabedoria e Conhecimento, e de toda Graça Espiritual: muito Santo e Inestimável Dispensador, conhecedor de todas as coisas antes que elas fossem feitas; quem criou a Luz e as Trevas: Estende tua Mão, e toca minha Boca, e faz com que minha língua seja como uma espada afiada, para mostrar estas palavras com eloqüência; Faz da minha Língua uma Flecha escolhida para declarar tuas Maravilhas, e para pronunciá-las memoravelmente: Envia teu santo Espírito, ó

Senhor, em meu Coração e minha Alma, para entender e preservá-las, e para meditar sobre elas em minha Consciência: Pelo Juramento do teu Coração, ou seja, da Mão-direita do teu santo Conhecimento, e com misericórdia inspira tua Graça em mim; Ensina-me e me instrui; Organiza a entrada e saída dos meus Sentidos, e deixa que os teus Preceitos me ensinem e me corrijam até o fim; e deixa permita que o Conselho do Altíssimo me auxilie, através de tua infinita Sabedoria e Misericórdia, *Amén*.

**As palavras destas Orações não podem ser totalmente Expostas.**

Tampouco penses que todas as palavras da Oração anterior podem ser traduzidas na Língua Latina: pois algumas palavras desta Oração contêm em si o grande Sentido da Profundidade Mística, da Autoridade de *Salomão*; e deixando referência aos seus Escritos, nós reconhecemos; Que estas Orações não podem ser expostas nem entendidas, pelo sentido humano: Por isso é necessário, Que todas as Orações, e suas distinções particulares da Astronomia, Astrologia, e a Notória Arte, sejam ditas e pronunciadas em seu tempo e período; e as Operações delas sejam feitas de acordo com as disposições dos Tempos.

**Das Triunfais Figuras, como frugamente elas são pronunciadas, e honesta e sinceramente Ditas.**

Há também certas Figuras ou Orações que *Salomão* em *Caldeu* chamara, *Hely*; ou, Triunfais Orações das Artes Liberais, e rápida e excelente Eficácia das Virtudes; e elas são a Introdução à Notória Arte. Por isso *Salomão* fez um início especial delas, para que elas sejam pronunciadas em determinados momentos da Lua; e não devem ser empreendidas, sem levar em consideração o fim. Qual também *Magister Apollonius* ensinou completa e perfeitamente, dizendo, Aquele que pronunciar estas palavras, que o faça em um determinado tempo estabelecido, e deixar de lado todas as outras ocasiões; e ele lucrará em todas as Ciências em um Mês, e obterá eles em uma maneira extraordinariamente maravilhosa.

## **As Exposições das Lunações da Notória Arte.**

Há as Exposições/Interpretações/Esclarecimentos das Lunações, e a introdução da Notória Arte, a saber, no quarto e oitavo dia da Lua; e no décimo segundo, décimo sexto, quarto e vigésimo (vigésimo quarto), oitavo e vigésimo (vigésimo oitavo), e trigésimo, em que eles devem ser colocados em operação. Por isso *Salomão* diz, Que para estes momentos, damos os períodos expositivos da Lua; do quarto dia da Lua, que são dirigidos/escritos/mostrados pelos quatro Anjos; e no quarto dia da Lua [eles] se manifestam para nós; e [as exposições] são quarto vezes repetidas e explicadas pelo Anjo, o Mensageiro destas Orações; e também são reveladas e entregues a nós, que as solicitamos ao Anjo, quatro vezes do ano, experimentar a Eloquência e Plenitude das quatro Línguas, *Grega, Hebraica, Caldéica, e Latina*; e Deus determinou o Poder das Faculdade do Entendimento Humano, para as Quatro Partes da Terra; e também as quatro Virtudes da Humanidade, Entendimento, Memória, Eloquência, e a Faculdade de Reger estas três. E estas coisas devem ser usadas como dissemos anteriormente.

## **Ele expõe como a Oração precedente é o Início e Fundação de toda Arte.**

Esta é a primeira Figura da Notória Arte, que está claramente manifestada sobre a Nota Quadrangular: E esta é a Sabedoria Angelical, pouco entendida na Astronomia; mas na Lente da Astrologia, ela é chamada, O Anel da Filosofia; e na Notória Arte está escrita, Sendo a Fundação de toda Ciência. Entretanto, devem ser ensaiadas quatro vezes ao dia, iniciando com uma vez pela manhã, outra vez na Terceira hora, outra na nona hora, e outra vez ao anoitecer.

A oração antecedente deve ser dita secretamente; e que aquele que a pronuncie esteja solitário, e a pronuncie com uma voz baixa, de modo que ele mal possa se ouvir. E há uma condição deste instrumento, que, se há necessidade de incitar alguém a fazer grandes obras, deverá se pronunciar duas vezes pela manhã, e duas vezes próximo da nona hora; e que o praticante jejue no primeiro dia em que ele ensaiar/repeti-la, e que ele faça isso casta e devotamente. E esta é a Oração que ele dirá:

Esta é a Oração das quatro Línguas, Caldeia, Grega, Hebraica e Latina, claramente expostas, que é chamada, O Esplendor ou *Speculum* da Sabedoria. Em todas as divinas Lunações, estas Orações devem ser lidas, uma vez ao amanhecer, uma vez pela manhã, uma vez próximo da terceira hora, e outra ao anoitecer.

#### **A Oração.**

*Assaylemath, Assay, Lemath, Azzabue.*

#### **A segunda parte das Orações anteriores, que devem ser dita apenas uma vez.**

*Azzaylemath, Lemath, Azacgessenio.*

#### **A Terceira parte da oração anterior, que deve ser dita em conjunto com a outra.**

*Lemath, Sabanche, Ellithy, Aygezo.*

#### **Esta Oração não possui Exposição em Latim.**

Esta é uma santa Prece, sem risco de qualquer pecado, que *Salomão* diz, é inexplicável pela compreensão humana. E ele acrescenta, e diz, Que a Explicação dela é mais prolixa do que pode ser considerada ou apreendida pelo Homem; excetuando também os segredos, que não são lícitos, nem dados em absoluto ao Homem: Portanto ele deixa esta Oração sem Exposição, pois nenhum Homem poderia alcançar a perfeição dela: e ela era tão espiritual, pois o Anjo que a revelou a *Salomão*, impôs uma proibição imperdoável sobre ela, dizendo, Que tu não te atrevas a dar a qualquer outro, nem exponha qualquer coisa desta Oração, nem a ti mesmo, nem a ninguém por meio de ti, nem a ninguém depois de ti: Pois isso é um Mistério Sacramental e santo, que, expressando as palavras da mesma, Deus ouve a tua Oração, e aumentará tua Memória, Entendimento, Eloquência, e estabelecerá todas em ti. Que ela seja lida em momentos estabelecidos da Lunação; tal como, no quarto dia da Lua, o oitavo e décimo segundo, como está escrito e ordenado: pronuncia esta Oração

com muito afinco quatro vezes nestes dias; crendo em verdade, para que por meio disso teu estudo seja repentinamente expandido, e claro, sem qualquer ambigüidade, além da apreensão da Razão humana.

**Da Eficácia de tal Oração que é inexplicável à compreensão humana.**

Isto é somente o que *Salomão* chama A Felicidade do Saber: e M. Apolônio a denominou, A Luz da Alma, e o *Speculum* da Sabedoria: E, suponho, a referida Oração pode ser chamada, A Imagem da Vida Eterna; a Virtude e Eficácia, da qual é tão imensa, que é o entendimento ou apreensão de poucos ou ninguém.

Portanto, tendo ensaiado algumas Súplicas, Sinais e Preceitos, concedemo-las como uma introdução para as coisas que destinamos a falar; das quais elas são parte, das quais falamos antes. No entanto, antes de passarmos a falar delas, é necessário que algumas coisas sejam declaradas, pelas quais podemos mais clara e abertamente declarar nossa História: Pois, como dissemos anteriormente, há certas Exceções da Notória Arte; sendo algumas escuras e obscuras, e outras simples e evidentes.

Pois a Notória Arte possui um Livro na Astronomia, da qual é o Princípio e Mestra; e a Virtude dela é tal, que todas as Artes são ensinadas e derivadas dela. E mais a seguir saberemos, que a Notória Arte de uma forma maravilha há e compreende dentro de si mesma, todas as Artes, e o Conhecimento de todo Aprendizado, como *Salomão* testifica: Por isso é chamada de, *A Notória Arte*, pois em breve Notas, ela ensina e compreende o Conhecimento de todas as Artes: assim também diz *Salomão* em seu Tratado *Lemegeton*, ou seja, em seu Tratado de Experimentos Segredos e Espirituais.

**Aqui ele Mostra, de que maneira estas Notas diferem na Arte, e a Razão disso; pois uma Nota é um determinado conhecimento, que pela Oração e Figura é estabelecido.**

Porém das Orações e Figuras, referência deve ser feita em seus locais adequados, e como as Notas são chamadas na Notória Arte. Aqui ele faz menção daquela

Oração, que é chamada A Rainha das Línguas: pois entre estas Orações, há uma mais excelente que as outras, a qual o Rei *Salomão*, teria, portanto, chamado de A Rainha das Línguas, pois ela leva, por assim dizer, com certo Segredo, os Impedimentos da Língua, e concede uma maravilhosa Faculdade da Eloquência. Portanto, antes de prosseguirmos, faça um pequeno E

**Segue aqui a Prece da qual se falou anteriormente, para obter uma boa Memória.**

Ó Poderosíssimo Deus, Deus Invisível, *Theos Patir Heminas; Por teus Arcanjos, Eliphamasay, Gelonucoa, Gebeche Banai, Gerabcai, Elomnit;* e por teus gloriosos Anjos, cujos nomes são tão Sagrados, que eles não podem ser pronunciados por nós; que são estes, *Do., Hel., X., P., A., Li., O., F., &c.* e que não podem ser compreendidos pelo Sentido Humano.

**A seguir está o Prólogo da Oração anterior, que estimula e incita a Memória, e é continuada com a Nota antecedente.**

Esta Oração deve ser dita continua a Oração precedente; a saber, *Lameth:* e com isto, Eu te imploro hoje, O *Theos*, e deve sempre ser dito como uma Oração contínua. Se isso é para a Memória, que ela seja dita pela manhã; se é para qualquer outro efeito, que seja dita pela noite. E deste modo, que ela seja dita na hora noturna, e pela manhã: E sendo então pronunciada, com a Oração precedente, ela aumenta a Memória, e ajuda nas Imperfeições da Língua.

**Aqui começa o Prólogo desta Oração.**

Eu te imploro hoje, ó meu Senhor, Ilumina a Luz de minha Consciência com o Esplendor de tua Luz: Esclarece e fortalece meu Entendimento, com o doce aroma de teu Espírito. Aprimora minha Alma, para que minha audição possa ouvir; e aquilo que eu escuto, eu possa manter em minha Memória. Ó Senhor, reforma meu coração, restaura meus sentidos e os fortalece; habilita minha Memória com teus Dons: Misericordiasamente expõe a ignorância de minha Alma. Ó Deus misericordiosíssimo, tempera a minha Língua, pelo o teu glorioso e impronunciável Nome: Tu que és a Fonte de toda Bondade; a Origem e Nascente da Piedade, tende paciência comigo, concede-me uma boa Memória, e confere a mim aquilo que te peço nesta santa Oração. Ó tu, que não julgas prontamente um pecador, todavia, misericordiasamente espera o arrependimento; Eu (apesar de indigno) te imploro que leve para longe a culpa dos meus pecados, e lava a minha maldade e ofensas, e conceda-me minhas

Súplicas, pela virtude dos teus santos Anjos, tu que és um Deus em Trindade, *Amém.*

**Aqui ele mostra outra Virtude da Oração precedente.**

Se tu duvidas de qualquer grande Visão, que possa ser mostra; ou se tu queres ver qualquer grande Visão, de qualquer perigo presente ou futuro; ou se tu desejas se certificar de daquilo que está ausente, diz esta Oração três vezes no período noturno com grande reverência e devoção, e tu deverás ter e ver aquilo que tu desejas.

**Eis aqui uma Oração de grande Virtude, para obter o conhecimento da Arte Física, tendo também muitas outras Virtudes e Eficácias.**

Se tu desejas ter o conhecimento perfeito de qualquer Doença, se a mesma inclinará a morte ou vida: se o doente encontra-se deitado, permaneça em pé, diante dele, e diz tal Oração três vezes com grande reverência.

**A Oração da Arte Física.**

*Ihesus fili Dominus Incomprehensibilis; Ancor, Anacor, Anylos, Zohorna, Theodonos, hely otes Phagor, Norizane, Corichito, Anosae, Helse Tonope, Phagora.*

**Outra Parte da mesma Oração.**

*Elleminator, Candones helosi, Tephagain, Tecendum, Thaones, Behelos, Belhoros, Hocho Phagan. Corphandonos, Humanaenatus & vos Eloytus Phugora:* Estejam presentes vós, santos Anjos, esclareçam e mostrem-me, se tal pessoa deverá se recuperar, ou morrerá desta enfermidade.

Isto sendo feito, pergunte então ao doente, *Amigo, como tu te sentes?* E se ele responder a ti, *Sinto-me naturalmente bem, Estou começando a melhorar,* ou similar; então julgues sem dúvida, a pessoa irá se recuperar: porém, se ele



responder, *Eu estou gravemente doente*, ou *ficando cada vez pior*; conclua sem dúvida, Ele morrerá na manhã seguinte: Mas se ele responder, *Eu não sei qual é o meu Destino e condição, se é melhorar ou piorar*; então tu podes saber outrossim, Que ele ou morrerá, ou a doença dele mudará e se tornará pior. Se for uma Criança, que não é de uma idade capaz de dar uma resposta; ou se o doente padece tão gravemente que ele não saiba como, ou não responderá, profere esta Oração três vezes; e aquilo que será revelado primeiramente em tua mente, é o julgo que irá acontecer a ele.

Além disso, se alguém dissimula, e busca esconder ou ocultar a debilidade dele; diz a mesma Oração, e a Virtude Angelical sugerirá a verdade a ti.

Se a pessoa doente está muito longe; quando tu inquirires seu Nome, pronuncia tal Oração para ele, e tua mente revelará a ti, se ele viverá ou morrerá. Se tu tocares o Pulso de qualquer Mulher com Criança (grávida), dizendo a mesma Oração, a ti será revelado, se nascerá um Macho ou Fêmea.

Mas saibas, que este milagre não precede de tua própria Natureza, mas da natureza e Virtudes dos santos Anjos; sendo parte de seu Ofício, que maravilhosamente revela estas coisas a ti. Se tu duvidas da Virgindade de alguém, diz esta Oração em tua mente, e será revelado a ti se ela é uma Virgem ou Corrupta.

**Aqui segue um eficaz Prefácio de uma Oração, mostrando qual a Virtude e Eficácia tu podes, por meio desta, provar a cada dia.**

A respeito desta Oração, *Salomão* diz, Que por dela um novo conhecimento da Física é revelado por Deus: Sobre a qual ele dispôs este comando, e ele a chamou, O Miraculoso e Eficaz Fundamento da Ciência Física; e que contém em sua quantidade e qualidade toda a Arte e Ciência Física: na qual está contido, certamente, um miraculoso e razoável, além de terrível ou severo Milagre, que, sempre, por mais que tu leias, não considerarai a falta de palavras, mas louvai a Virtude de tão grandioso Mistério: Pois o próprio *Salomão* fala da sutileza da Notória Arte, maravilhosamente exaltando o Socorro Divino; a saber, Pois

propomos algo grandioso, isto é, os grandes e numerosos Mistérios da Natureza, contidos sob especial brevidade, as quais suponho que sejam como um Problema geral na ordenação de tão sutil e excelente trabalho; que a mente do Leitor ou Ouvinte possa ser mais fortalecida e solidificada depois disto.

**Aqui é mostrado como cada Nota, de cada Arte, deve exercer seu próprio ofício; e que as Notas de uma Arte não favorecer o conhecimento de outra Arte, e saberemos que todas as Figuras possuem suas Orações apropriadas.**

Agora vamos, de acordo com a nossa força, dividir as famílias da Arte Notória, e deixando esta parte, que é natural, vamos para as partes maiores da Arte: pois Salomão, grande escritor, e o maior Mestre da Notória Arte, abrangeu diversas Artes sob a noção da mesma. Por isso ele chamou isso de a Notória Arte, pois ela deve ser a Arte das Artes, a Ciência das Ciências; que compreende em si todas as Artes e Ciências, Liberais e Mecânicas: E estas coisas, que em outras Artes são repletas de longas e tediosas locuções, preenchendo grandes e prolixos Volumes de Livros, desgastando o Estudante, ao longo do tempo para obtê-las: Nesta Arte são compreendidas muito brevemente, em poucas palavras ou escritos, de modo que se descobrirá estas coisas que são fatigantes e difíceis de serem engenhosamente aprendidas em pouco tempo, pela magnífica e incomum Virtude das palavras.

Por esta razão, nós, a quem tal faculdade do conhecimento da Escritura das Ciências foi concedida, recebemos plenamente este dom, e benefício inestimável, da abundante graça do Criado altíssimo. E considerando que todas as Artes possuem suas várias Notas corretamente dispostas a elas, e representadas por suas Figuras; e a Nota de cada Arte, não possui o ofício de transcendência para outra Arte; nem tornar as Notas de uma Arte favorecida ou assistente do conhecimento de outra Arte: Portanto, isto pode parecer um pouco difícil, pois este pequeno Tratado, que pode ser chamado de *Preludium* ao Corpo da Arte: explicaremos isoladamente as Notas; e aquilo que é mais necessários, iremos, pela Providência Divina, diligentemente buscar as várias Ciência da Escritura.

## **Um Preceito Especial.**

Isso é necessário para nós, e necessariamente admitimos que seja útil para a posteridade, que saibamos como compreender os grande Volumes prolixos escritos, em breves e resumidos Tratados; que, aquilo que é facilmente feito, que sejamos diligentes em averiguar a forma de alcançá-lo, dos três livros mais antigos que foram compostos por *Salomão*; a primeira coisa e principal a se entender daí é, Que a Oração antes do segundo Capítulo, deve ser usado antes de cada discurso, sendo o início, que é o *Ensaio*: e que as palavras da Oração sejam ditas em um espaço de tempo suficiente; porém, a parte subsequente da Oração é então especialmente dita, quanto tu desejas o conhecimento dos Volumes escritos, e busca os mesmos nas Notas. A mesma Oração é também dita, quando tu desejas clara e abertamente entender e expor qualquer Ciência ou Grande Mistério, que é subitamente proposto a ti, e o qual tu nunca ouvira falar antes: diz também a mesma Oração em tal momento, quando qualquer coisa de grande consequência é importunada a ti, e que no momento tu não tens a faculdade de expor. Esta é uma Oração extraordinária, da qual falamos; a primeira parte da mesma é exposta no Volume da Magnitude da qualidade da Arte.

## **A Oração.**

*Lamed, Rogum, Ragia, Ragium, Ragiomal, Agaled, Eradioch, Anchovionos, Lochen, Saza, Ya, Manichel, Mamacuo, Lephoa, Bozaco, Cogemal, Saluyel, Tesunanu, Azaroch, Beyestar, Amak.*

Para operação da Magnitude da Arte; esta Oração contém em segundo lugar, um Tratado geral da primeira Nota de toda a Escritura, da qual parte a Exposição, que explicamos completamente na Magnitude da qualidade da Arte. Embora o leitor tenha ouvido apenas do admirável Mistério do Intelecto Sacramental do mesmo: E que ele saiba isso de forma clara, e não duvide das palavras gregas da Oração dita anteriormente, mas que ele comece a partir delas, como é exposto em latim.

## **O início da Oração.**

Ó Memória Eterna e Irrepreensível! Ó Sabedoria Incontraível! Ó Poder Imutável! Deixa que tua mão direita cinja o meu coração, e os teus santos Anjos do teu Conselho Eterno; completem e preencham minha Consciência com tua Memória, e o aroma de teus Ungüentos; e deixa que a doçura de tua Graça fortaleça e fortifique meu Entendimento, através do esplendor e brilho puro do teu Espírito Santo; por tal virtude, os Santos Anjos sempre contemplam e admiram o brilho de tua face, e todas as Virtudes santas e Celestiais; Sabedoria, por meio da qual tu fizeste todas as coisas; Entendimento, por meio do qual tu reformaste todas as coisas; Perseverança na bem-aventurança, por meio da qual tu restauraste e firmaste os Anjos; Amor, através do qual tu restauraste a Humanidade perdida, e a ergueu depois de sua Queda, para o Céu; Aprendizado, pelo o qual tu tiveste a satisfação de ensinar *Adão* o conhecimento de toda Ciência: Informa, sacia, instrui, restaura, corrige, e refina-me, para que eu possa ser renovado no entendimento de teus Preceitos, e na recepção das Ciências que são rentáveis à minha Alma e Corpo, e para todos os crentes fiéis em teu Nome que é bendito para sempre, mundo sem fim.

**Aqui também está uma Exposição particular da Oração precedente, que foi deixada sem ser explicada, para ser lida por qualquer um que é instruído nesta Arte, e saiba que nenhum poder humano, nem faculdade no homem é suficiente para encontra a Exposição de tal.**

Esta Oração também é chamada por Salomão, A Gema e Cora do Senhor: pois, como ele diz, ela ajuda contra o perigo do Fogo, ou das Bestas selvagens da Terra, sendo dita com fé: por isso se afirma que ela foi relatada por um dos quatro Anjos, a quem foi dado o poder de ferir a Terra, o Mar, e as Árvores. Há um exemplo desta Oração no Livro chamado, O Livro do Aprendizado Celestial (*The Flower of Heavenly Learning*): pois aqui *Salomão* glorifica a Deus, por que com isso ele inspirou nele o conhecimento da Teologia, e o dignificou com os Mistérios Divinos de seu Poder Onipotente e Grandeza: e que, vendo *Salomão* em sua noite de sacrifício, entregou-se ao Senhor, seu Deus, que convenientemente reuniu os maiores Mistérios nesta Notória Arte, os quais eram

santos, e dignos, e veneráveis Mistérios. Estas coisas e Mistérios da Teologia, que os gentios errantes não perderam ao todo, *Salomão* chamou de, O Sinal do Santo Mistério de Deus revelado pelo Anjo anterior; e o que contém neles, é a plenitude de nossa dignidade e a Salvação humana.

**A primeira destas Orações, quais chamamos de Espirituais, onde ensina a virtude da Divindade, e preserva a memória da mesma.**

Também há Orações que são de grande virtude e eficácia para nossa Salvação: A primeira de tais é Espiritual, e ensina a Divindade; e também Perseverança na Memória de tal: Por esta razão *Salomão* exigiu que ela fosse chamada de O Sinal da Graça de Deus; pois, como *Eclesiastes* diz, *Esta é a Graça Espiritual de Deus, que me concedeu o conhecimento para tratar todas as Plantas, desde o Cedro do Líbano, ao hissopo que cresce na parede.*

**A Eleição do tempo, em qual Lunação estas Orações devem ser ditas.**

A primeira Oração deve ser dita na primeira Lunação; na terceira, três vezes; na sexta, seis vezes; na nona, nove vezes; e na décima oitava, a mesma quantidade de vezes; na décima sexta, segue a mesma forma; na décima nona, vinte e nove vezes; e assim por diante até a trigésima nona: pois esta Oração é de tão grande virtude e eficácia, que a cada dia que tu disseres a mesma, como fora determinado pelo Pai, ela aumentará teu conhecimento na Ciência da Divindade.

Caso contrário, sendo tu ignorante, e tendo sido visto por teus Companheiros, teus Superiores e teus Inferiores, ainda que para os outros tu pareça ter conhecimento; inicia o estudo da Divindade, e ouve as Escrituras no espaço de alguns meses, expulsando de ti todas as dúvidas, e para aqueles que irão te ver, saibam tais coisas: e neste dia em que tu quiseses dizer isso, que tu vivas castamente, e diz a oração pela manhã.

*Salomão* testifica, Que um Anjo entregou a seguinte Oração em um Trovão, que sempre permanece na Presença do Senhor, a quem ele não é terrível. Tal Mistério é santo, e de grande eficácia: nem deve esta Oração, a dita acima, ser

dita uma vez, pois ela move os Espíritos celestiais para que realizem qualquer grande obra.

Desta Oração, diz ele, Quão grandioso o Mistério da mesma é que ela move os Espíritos Celestiais para realizarem qualquer trabalho que o Poder Divino permita. Ela também concede a virtude de seus Mistérios, que é exaltada pela língua e corpo daquele que a pronuncia, com tamanha inspiração, pois é um novo e grande Mistério que fora repentinamente revelado ao entendimento.

**Segue aqui o início desta Oração, em que há tão grandiosa Virtude e eficácia, como dissemos, sendo ela dita com grande devoção.**

*Achacham, Yhel, Chelychem, Agzyraztor, Yegor, &c.*

Este é o início da Oração, e as partes da mesma são quatro: Mas há algo a ser dito de início, por si só, e as quatro partes separadamente; e então, entre o início e estas Orações, que são quatro, devemos fazer esta apropriada divisão.

De início, isto é o que deve ser dito separadamente: E esta Oração deve ser dividida em quatro partes: e a primeira parte da mesma deve ser dita, ou seja, o início, antes de qualquer outra parte da Oração seja complementada. Estes Nomes Gregos seguintes são pronunciados. Esta é a divisão destas Orações, *Heilma, Helma, Hmena, &c.*

Ó Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, Firmar esta Oração, e meu Entendimento e Memória, para receber, entender, e reter o conhecimento de todas as boas Escrituras; e concede-me perseverança da mente nisso.

Este é o início da Oração, que, como dissemos anteriormente, deve ser dita de acordo com as Prolações e Constituições da mesma; e deve ser repetida, devido ao esquecimento de nossa Memória, e de acordo com o exercício de nosso juízo, e de acordo com a santificação de nossa vida; contido em tal grandioso Mistério, e tão eficaz Virtude.

Segue outra sutil Oração, na qual está contida um Mistério Sacramental, e na qual toda Ciência é notavelmente aperfeiçoada: Pois por meio desta Deus nos faz saber, quais são as coisas Celestiais, e quais são as Terrenas; e o que as coisas celestiais causam no [mundo] Celeste, e o que as coisas terrenas afetam no [mundo] Terreno: pois o Senhor diz, Meus olhos viram o imperfeito, e em teu livro todos os dias devem ser criados e escritos, e nenhum Homem em si, &c. Deste modo, ela está nos Preceitos de Deus: pois nós não somos capazes de escrever todas as coisas, tal como o Sol possui o mesmo curso desde o princípio, para que nossa natureza possa ser confirmada; pois tudo o que está escrito, que não é de Deus, não deve ser lido; pois o próprio Deus teria todas as coisas em divisão: e é assim como estas coisas devem ser usadas, antes da segunda parte, que contém tão gloriosas e excelentes Consagrações das Orações, e definem a parte Consagrada para que não tenha poder nos Céus, e nenhum sábio possa ser definido pelas Línguas Humanas.

**Este é o início da segunda parte da Oração falada anteriormente, que é de grande virtude.**

*Aglaros, Theomiros, Thomitos, &c.*

Esta é a segunda parte da Oração precedente, da qual coisas singulares são evidenciadas. E assim, se tu disseres esta Oração, recordando a primeira parte da mesma, diz a seguinte Oração, tu perceberás os preceitos que há nela.

*Ó Deus de todas as coisas, que és meu Deus, que no início criaste todas as coisas a partir do nada, e reformaste todas as coisas pelo Espírito Santo; completa e restaura minha consciência, e cura o meu entendimento, para que eu possa te glorificar em todas as minhas obras, pensamentos e palavras.*

E depois que tu tiveres dito esta Oração, faz uma pequena pausa de meia hora, e então diz a terceira parte da Oração, que segue:

*Megal, Legal, Chariotos, &c.*

Tendo dito a Terceira parte da Oração, em seguida medita com teu eu sobre as Escrituras que tu desenhas conhecer; e então pronuncie esta Oração:

*Ó tu, que és o Caminho, a Verdade e a Luz de todas as Criaturas;  
Ó Deus Justo, vivifica-me, e firma o meu entendimento, e restaura  
o conhecimento e consciência em mim, como tu fizeste ao Rei  
Salomão, Amém.*

Recordando das partes de acordo com o que é formulado, adiciona a seguinte Oração: as Outras orações sendo ditas, diz a quarta parte da Oração, que é esta, *Amasiel, Danyihayr, &c.*

**Em seguida, sendo as partes recordadas como é indicado, adiciona também a seguinte Oração.**

Eu falo estas coisas na tua presença, ó Senhor meu Deus, diante de quem todas as coisas estão nuas e abertas, para que, sendo eu lavado do erro da infidelidade, teu Espírito sempre vivo possa me assistir, e levar para longe de mim toda incredulidade.

**Como as Orações Latinas não são expostas pelas palavras das Orações.**

Portanto, nós sabemos que Oração em si permanece inexplicável; pois as palavras da mesma são de tão grande sutileza, adornada com a Língua Hebraica e Caldéia, com a tênue e maravilhosa Elocução de Deus: para que o Ofício da Exposição livre da mesma, não seja transferida a mim. As palavras latinas que são acrescentadas às partes da Oração mencionada acima, são tais palavras como traduzidas da Língua Caldéia: elas não são a Oração por si; mas como certas Cabeças de cada Oração pertencente a elas.



### **Aqui ele fala da eficácia de todas elas.**

Esta Oração é um Mistério, tal como o próprio Rei *Salomão* testifica dizendo, que um dos Servos de sua casa encontrou este livro por sorte, e estando muito dominado pelo Vinho em companhia de uma Mulher, presunçosamente o leu; mas antes que ele tivesse terminado de ler tal parte, ele foi acometido pela mudez, cegueira e coxeadura, e sua Memória foi tomada; e assim ele continuou até o dia de sua morte: e na hora de sua morte, ele disse que os quatro Anjos que ele ofendera na leitura presunçosa eram tão sagrados quanto tal mistério, e que diariamente o guardavam e o afligia, um em sua Memória, outro em sua fala, um terceiro em sua visão e o quarto em sua audição.

Por este Testemunho, esta Oração é muito louvada pelo o próprio Rei *Salomão*, e grande é o Mistério dela: pedimos muito e instruímos a cada um, que pronunciará ou lerá, que não faça de forma presunçosa; pois a presunção é pecado; Por esta razão, que esta Oração seja dita, da forma proposta.

Por este motivo, de forma oportuna e necessária, falamos algo dos preceitos gerais da arte, e do conhecimento de todas as artes; e de muitos preceitos de cada arte singular; porém, por termos tocado em algo sobre o curso da Lua, é necessário que mostremos o que o curso dela significa. A Lua passa pelos 12 signos em um Mês; e o Sol pelos 12 signos em um ano; e no mesmo termo e tempo, o Espírito inspira-os, frutifica-os e os ilustra; daí é dito, que o Sol e a Lua seguem seus cursos: entende-se o curso que eles tinham primeiro. Porém, devido isso está de forma deficiente em hebraico, cogitamos que seja bom omitir na língua Latina, tendo falado suficientemente da Oração precedente, e das três partes da mesma.

### **Neste Capítulo ele apresenta a eficácia da Oração subsequente, sendo especial para obtenção da Eloquência.**

A seguinte Santa Oração é uma Oração especial, para obtenção da Eloquência; considerando que todas as outras possuem virtude e eficácia em outras coisas, esta contem tal mistério especial em si: e considerada uma das gerais, é

apresentada em si, certos preceitos gerais, comuns a todas as artes; pois assim Deus constituiu a Alma no Corpo, dizendo; Eu dou a ti, para que vós mantendas e observes a Lei do Senhor; E estas são as que estão na presença de Deus sempre, e observam a face de seu Salvador dia e noite: Então, desta Oração, digo, Esta é a mais gloriosa, mística e inteligível Oração, contendo os mistérios em si, que a mente, consciência e língua prosperam. Este é o mistério, que um homem deve manter de acordo com sua vontade, que prevê todas as coisas que devem ser feitas à sua vista; pois o mistério desta Oração é glorioso e Sacramental: que nenhum tenha a pretensão de pronunciar esta Oração após beber demais ou fazer uso da Luxúria; nem jejue, sem grande reverência, discrição e prudência. Por esse motivo, diz *Salomão*; Que nenhum homem tenha a pretensão de tratar nada desta Oração, senão em momentos determinados e estabelecidos, a menos que ele faça menção desta Oração diante de um grande Presidente, para tratar de negócios importantes; pois esta Oração é de uma virtude maravilhosamente excelente.

A benevolência desta Oração, e a obtenção dos efeitos da mesma, lêem-se no Salmo em que é dito, *Segue-me, e eu vou farei Pescadores de Homens*, como ele disse e fez.

Sabemos que não é de nosso poder, pois esta Oração é de um mistério e Virtude tão grandiosa, que certa vez, o Senhor disse aos seus Discípulos, Isto não nos é permitido saber: pois esta Oração é um mistério, que está contido no grandioso Nome de Deus; pois muitos mentiram ao dizer que eles sabiam; pois o próprio *Jesus* realizou muitos Milagres no Templo por meio dela: Mas muitos mentiram sobre o que ele fazia, e esconderam e abandonaram a verdade dela; de modo que ninguém declarou a mesma antes que ela fosse passada: embora supomos de que algo sobre ela tenha sido dito.

**Neste Capítulo ele menciona o momento e maneira de como esta Oração deve ser pronunciada.**

Pois esta Oração é uma das gerais, e a primeira das particulares, contendo ambas em si; tendo em si uma virtude e faculdade especial, para obter Eloquência:

portanto é necessário entender em qual momento, ordenação e quais datas deve esta oração ser dita e proclamada.

Ela pode ser sempre ensaiada em cada uma das 14 Lunações como dito acima; mas a ordenação do momento em cada dia, no qual ela deve ser dita, é especialmente nos momentos do início da manhã, antes de que o homem esteja profanado; e então todas as Orações são especialmente ditas. E esta Oração deve ser, então, pronunciada de forma conjunta, em totalidade, sem qualquer divisão. E embora exista nela divisões, a Oração não é em si dividida; mas apenas os Nomes Gloriosos e Divinos são escritos separadamente, e são divididos em partes, de acordo com as terminações de cada Nome Glorioso e Grandioso; e eles devem ser ditos como o mais excelentes dos nomes, e não apenas como uma Palavra, por causa da fragilidade de nossa natureza; Nem é preciso conhecer os Elementos das sílabas, posicionadas nesta Oração; pois elas não devem ser conhecidas; e nem que ninguém pronuncie as orações de forma presunçosa; e nem que faça qualquer coisa por meio da tentação, quanto a esta Oração, que não deve ser feito: *Elmot, Sehel, Hemech, Zaba, &c.*

**Nenhum Homem que esteja impedido ou corrompido com qualquer crime deve pronunciar esta Oração.**

Isso é algo concordado entre os homens sábios deste Mundo, que estas coisas, como ditas antes, devem ser pronunciadas com grande reverência e diligência: devem ser ditas a cada dia, nas quais tu não deves ser impedido por qualquer pecado criminal; e neste dia, em que tu fores impedido por qualquer pecado criminal, tu deves te lembrar disso, em teu coração; e se tu desejas se tornar Eloquentemente a repete três vezes. E se qualquer coisa má te preocupa, ou se tu estiveres envolvido em qualquer grande assunto, repete esta Oração uma vez, e a Eloquência será acrescentada a ti, o quanto for necessário; e se tu repetires ela mais de duas vezes, grande Eloquência será dada a ti; pois é um grandioso Sacramento é esta Oração.

A Terceira coisa que deve ser considerada nesta Oração é; Esta Oração deve ser assim pronunciada, e uma confissão de Coração e Boca deve precedê-la; que ela

seja pronunciada cedo da manhã, e após esta Oração diz a seguinte Oração Latina.

**Este é um Prólogo ou Exposição da Oração precedente, que deve ser dito consecutivamente.**

Ó Deus onipotente e eterno, misericordioso Pai, bendito antes de todos os Mundos; tu que és um Deus eterno, incompreensível, e imutável, e concedeu este bendito dom de salvação a nós; e de acordo com a onipotência de tua Majestade, a nós concedeu; a faculdade de falar e aprender, que negastes a todos os animais; e dispôs de todas as coisas por tua infalível providência: tu que és Deus, cuja Natureza é eterna e consubstancial, exaltado acima dos Céus; que em inteira Divindade habita corporalmente todas as coisas: Eu imploro tua Majestade, e tua gloriosa onipotência, em súplica, adorando a Virtude, o Poder e Magnificência de tua eternidade. Eu te imploro, ó meu Deus, concede-me a inestimável Sabedoria da Vida dos teus Santos Anjos. Ó Deus, Santo Espírito, incompreensível, em cuja presença estão os coros dos Anjos; eu rogo e te imploro, pelo o Santo e Glorioso Nome, e pela visão dos teus Anjos, e os Principados Celestes, concede a mim a tua graça, e para que esteja presente comigo, e concede-me o poder para preservar na Memória de tua Sabedoria, que vives e reinas eternamente como um Deus único, através de todos os mundos dos mundos; em cujos olhos estão todas as Virtudes Celestes, agora e para sempre, e em todos os lugares, *Amém*.

Esta Oração sendo desta maneira finalizada, não há necessidade de que algum Mistério seja adicionada; de modo que tu permaneças em silêncio por um tempo após a Oração Latina termine: e após uma pequena taciturnidade, ou seja, um pequeno espaço de silêncio, comece a pronunciar a seguinte Oração seriamente: *Semet, Lamen, &c.*

Esta (como diz *Salomão*) é a Oração das Orações, e um experimento especial, por meio do qual todas as coisas, sejam gerais ou particulares, são conhecidas de forma plena, eficaz e perfeitamente, e são mantidas na Memória. Porém, quanto

tu tiveres, por meio desta Oração, obtido a Eloquência que tu desejas, poupa-te disso, e não declara precipitadamente as coisas que tua Língua sugere e administram a ti; pois este é o fim de todos os Preceitos gerais, que são dados para obter Memória, Eloquência, e entendimento, Todas estas coisas que foram entregues antes dos preceitos gerais, são dadas como sinais de como a faculdade alcança o entendimento dos preceitos que elas possuem as quais *Salomão* também chamou de Espirituais; e estas singulares artes possuem virtudes e poderes singulares.

Tendo agora dadas as definições dos preceitos gerais, e as Orações declaradas; e a Autoridade das Orações para a finalidade que elas são destinadas; É necessário agora definir o que é feito, relativo às Orações singulares; pois agora trataremos das muitas e particulares artes, por meio das quais podemos seguir o exemplo de nosso construtor e Mestre deixara antes de nós; pois, como diz *Salomão*, antes de prosseguirmos para as Notas singulares e Orações das Artes observadas antes, deve ser dito um *Preludium*, que é o início ou Prólogo.

### **Como cada Arte possui sua nota apropriada. [1]**

Antes de procedermos com os preceitos singulares das muitas Artes, é necessário descobrir como cada Arte possui diferentes Notas.

---

1: Esta seção inicia a segunda parte do manuscrito, relacionada com a aquisição das habilidades pertencentes às Artes Liberais específicas.

---

### **Das Ciências Liberais e outras coisas, que podem ser obtidas por esta Arte.**

As Artes Liberais são sete, e sete exceções, e sete Mecânicas. As sete exceções são compreendidas sob as sete liberais: Ela manifesta aquilo que as Artes Liberais são, da qual trataremos da primeira. As Mecânicas são estas, que são de forma adulterada chamadas de *Hidromancia*, *Piromancia*, *Nigromancia*, *Quiromancia*, *Geomancia*, *Geonegia*, que é compreendida sob *Astronomia* e *Neogia*.

*Hidromancia* é uma ciência de divinação pela Água; por meio do qual os Mestres da mesma avaliavam as coisas pelo a Água parada ou corrente. *Piromancia* é um Experimento de divinação pela chama do fogo; que os antigos Filósofos avaliam como de grande eficácia. *Nigromancia* é um Sacrifício dos Animais Mortos, por meio da qual os Antigos supostamente conheciam grandes Experimentos sem pecado, e alcançavam grande conhecimento: daí Salomão ordenava que se devesse ler sete Livros da Arte sem pecado; e deste dois ele considerou Sacrilégio, e que não se pudessem ler estes dois Livros da Arte sem pecado. E tendo falado suficiente disto, devemos proceder com o resto.

### **Das Ciências Liberais e outras coisas que podem ser obtidas através delas.**

Há sete Artes Liberais, que cada um pode aprender sem pecado. Pois a Filosofia é grande, contendo profundos Mistérios em si: Estas Artes são maravilhosamente conhecidas.

### **Ele declara quais Notas as três Artes Liberais possuem.**

Para *Gramática* há apenas três Notas, para a *Dialética* há duas, e para a *Retórica* há quatro, e cada uma com abertura e Orações distintas. Porém, portanto, a *Gramática* possui três, a *Dialética* duas, e a *Retórica* quatro; pois sabemos que o próprio Rei *Salomão* testifica e afirma; pois assim ele diz, E assim como eu estava admirando e refletindo em meu coração e em minha mente, de que forma, de quem e de onde era tal Ciência; um Anjo trouxe um livro, no qual estava escrito Figuras e Orações, e entregou a mim as Notas e Orações de todas as Artes, clara e abertamente, e falou a mim de todas, aquilo que era necessário: E ele explicou a mim, como a uma Criança que é ensinada por certos Elementos; que algumas Artes tediosas tomam um grande espaço de tempo, e como deveria ter estas Artes em um curto espaço de tempo: Disse a mim, Assim tu serás elevado em cada ciência pelo o aumento destas Virtudes. E quando eu o questionei, Senhor, de onde e como isso acontece? E o Anjo respondeu, Este é um grande Sacramento do Senhor, e de sua Vontade: este escrito é advindo do poder do Espírito Santo, que inspira, frutifica aumenta todo o conhecimento; E

novamente o Anjo disse, Contemplai estas Notas e Orações, nos momentos determinados e indicados, e observa os momentos de Deus como estabelecidos, e não o contrário. Quando assim ele disse, ele mostrou ao Rei Salomão um Livro no qual estava escrito, em quais momentos todas estas [orações] sempre foram pronunciadas e divulgadas, e claramente demonstrou isso de acordo com a Visão de Deus: As coisas que eu ouvi e vi, operei em todas elas, de acordo com a Palavra do Senhor através do Anjo: E assim Salomão declara, e assim sucedeu-lhe: Mas nós, que viríamos após ele, devemos imitar a sua Autoridade, o quão possível for observar estas coisas que ele deixou a nós.

**Aqui Salomão expõe como o Anjo disse a ele claramente a razão da Gramática ter três Figuras.**

Eis o motivo pelo o qual a Arte Gramatical possui apenas três Notas no Livro de *Salomão; Gemeliath*, ou seja, no Livro da Arte de Deus, onde está a Arte de todas as outras Ciências, e de todas as outras Artes; Pois assim diz *Salomão*, quando eu questionei todas as coisas de forma singular ao Anjo de Deus, com temor, dizendo, Senhor, de onde vem tal coisa que passas a mim, para que eu possa conhecer completa e perfeitamente esta Arte? Por que tantas Notas pertencem a tal Arte, e tantas outras para outra Arte, e a elas são escritas determinadas Orações, para se ter a eficácia delas? O Anjo, assim respondeu: A Arte Gramatical é chamada de Arte Liberal, e há três coisas necessárias para tal; Ordenação das palavras e tempos, e nelas, dos Adjuntos ou Figuras; Simples, composto, e variados; e várias declinações de partes para os complementos, ou a relação das partes, e uma divisão Congruente e ordenada. Esta é razão, o motivo pelo o qual há três Notas da Arte Gramática: E assim aprouve a Sabedoria Divina, que, assim como deve haver um conhecimento completo do declínio por um lado; por outro, deve haver a conveniente Ordenação de todas as partes; pelo terceiro, deve haver uma Divisão contínua e conveniente de todas as partes, simples e compostas.

**A Razão pela qual a Arte Dialética possui apenas duas Figuras.**

*Dialética*, que é chamada de a forma das Artes, e é um discurso Doutrinal, possui apenas duas coisas necessárias para ela, a saber, Eloquência de Argumentação, e Prudência para perguntar; Portanto, a grandeza da Providência e Piedade Divina estabeleceu estas duas Notas; que pela primeira, possamos ter Eloquência para Argumentar e Disputar; e pela segunda, questionar sem ambigüidade: Portanto, foi atribuído para a *Gramática* três Notas, e para a *Dialética* duas Notas.

### **A Razão pela qual a Retórica possui quatro Figuras.**

Veremos por qual motivo a *Retórica* possui quatro Notas. Pois há quatro coisas necessárias nela; assim disse o Anjo do Senhor a *Salomão*; a saber, um ornamento contínuo e notável da locução, Uma ordenada, um julgamento ordenado e competente, um Testemunho das Causas ou Ofícios, das Chances & Perdas, uma disposição composta para a compra e venda; Uma Eloquência das questões de tal Arte, com um entendimento demonstrativo. Portanto, a grandeza de Deus definiu para a Arte da *Retórica* quatro Notas, com suas Orações Santas e Gloriosas; pois elas foram enviadas pela Mão de Deus; que cada Nota na Arte citada, deve ter várias faculdades, Que a primeira Nota em tal Arte, deve acontecer uma locução contínua, um adorno competente e notável de tal: A segunda, discernir Julgamentos, justos e injustos, regular e irregular, verdadeiro e falso: O terceiro, de forma competente, descobrir os ofícios e causas: e o quarto dá o entendimento e Eloquência em todas as operações nesta Arte, sem prolixidade. Vê, portanto, como na *Gramática*, *Lógica* e *Retórica*, as muitas Notas são dispostas em muitas Artes.

**Porém, de todas as outras Artes e suas Notas, falaremos no momento e local correto, pois as encontramos dispostas neste mesmo livro de Salomão.**

**Em quais momentos e horas as Notas destas três Artes Liberais devem ser examinadas.**

Continuaremos a mostrar agora em qual momento, e como as Notas destas Artes devem ser inspecionadas, e como as Orações devem ser ditas, para obter estas



Artes. Se tu és completamente não instruído na Arte Gramatical, e desejas ter conhecimento desta; se a ti foi apontado por Deus para fazer esta obra das obras, e tendo um entendimento firme nesta Arte das Artes; saibas então que tu não deves fazer o contrário ao que este livro te ordena; pois este livro será o teu Mestre, E esta Arte a tua Amante.

### **Como as Notas Gramaticais devem ser inspecionadas na primeira Lua.**

Desta maneira, as Notas Gramaticais devem ser inspecionadas, e as Orações ditas.

Nos dias em que a Lua estiver em seu início, a primeira Nota deve ser inspecionada 12 vezes, e a Oração da mesma repetida 24 vezes com uma veneração divina; fazendo uma pequena pausa entre elas, que a Oração seja repetida duas vezes durante a inspeção de cada Nota, e principalmente abstendo-se dos pecados: fazei isso do primeiro dia da Lua até o 14º, e do 14º ao 17º. A primeira e segunda Nota deve ser inspecionada 20 vezes, e a Oração deve ser repetida 30 vezes, no 15º e 17º dia, usando o mesmo intervalo entre elas; Todas as notas são então inspecionadas 12 vezes, e as Orações repetidas 20 vezes: e assim, portanto, procede com as Notas da Arte da *Gramática*. Mas se tu desejas ler qualquer livro desta Arte, e desejas perfeição em tal, faz como é ordenado; usando as Orações gerais para Aumentar a Memória, Eloquência, entendimento e perseverança em tal, repete como está dito acima no momento correto e nas horas indicadas; a fim de que possa ir além do teu preceito; evitando cometer pecado: porém, quando tu fizeres isso [cometer pecado], observai que, sendo segredo para ti, e que tu não deves observar, mas Deus o observa. Agora, vamos às Notas.

### **Segue aqui o conhecimento das Notas.**

No início da inspeção de todas as Notas, jejua durante o primeiro dia até o anoitecer, se tu puderes; se não, então tomai outra hora. Este é o preceito Gramatical.

### **Das Notas Lógicas.**

As Notas Dialéticas podem ser usadas a cada dia, exceto naqueles dias ditos antes: As Notas Retóricas podem ser usadas a cada dia, exceto nos três dias do Mês da  $\mathbb{C}$ , a saber, 11, 17, e 19. E elas são proibidas nestes dias, pois assim testifica *Salomão*, as Notas de todas as Artes, exceto as Notas desta Arte são oferecidas. Estes preceitos são geralmente observados.

### **Como as Notas Lógicas são inspecionadas, e as Orações assim são ditas.**

Saiba que as Notas Dialéticas devem ser inspecionadas quatro vezes, e as Orações das mesmas em tal dia devem ser repetidas 20 vezes, repousando entre cada repetição, e tendo os livros da Arte diante de teus Olhos; e assim também os livros de Retórica, quando as Notas da mesma forem inspecionadas, como são indicados. Isso é suficiente para o conhecimento das 3 Artes.

### **De como devemos tomar cuidado com as ofensas.**

Antes de prosseguirmos com o início da primeira Nota da Arte da Gramática, algo deve ser antes experimentado, para que possamos ter o conhecimento da 1º, 2º e 3º Notas. E tu deves primeiro saber, que em cada uma das Notas da Arte da Gramática, Lógica, ou Retórica são inspecionadas, ela começa necessariamente com a maior de tuas intenções para se manter das ofensas.

### **Como as Notas devem ser inspecionadas, nos momentos eleitos.**

Este é um conhecimento especial e manifesto, com o qual as Notas da Arte Gramatical são conhecidas: como eles são proclamadas, em quais momentos, e com qual distinção, devida e competentemente manifestos; já se falou da proclamação e inspeção das Notas e Orações: agora vamos divagar um pouco sobre falar algo sobre os momentos, sendo que isso já está, em parte, feito.

### **Como diversos Meses são procurados na inspeção das Notas.**

Já falamos dos termos desta Arte, como as Orações devem ser lidas, e as Notas para se inspecionar: sobra para se declarar como as Lunações destas Orações são inspecionadas e descobertas. Mas observai para que tu não te enganes: já observei que as Lunações, nas quais as Notas devem ser inspecionadas, e as Orações ensaiadas: Mas há alguns Meses, em que a Lunação é mais útil que em outros: se tu desejas operar na Teologia ou Astronomia, fazei isto nos signos ígneos; se desejas operar na Gramática ou Lógica, em ♀ ou ♂: se operarás na Música ou Física, em ☽ ou ☿; se é Retórica, Filosofia, Aritmética ou Geometria, em ♀ ou ☿: para Matemática, em ☽ ou ♀: assim eles são bem colocados, e livres do mal; pois todas as Potestades Celestiais e Coros de Anjos se alegram em suas Lunações, e dias determinados.

### **Aqui é feita menção das Notas de todas as Artes.**

Eu, *Apolônio*, seguindo o poder de *Salomão*, tendo me disposto para manter seu trabalho e observações, como dito nas três Notas da Gramática, assim observarei os momentos como eles devem ser observados: Mas as Orações das mesmas não são escritas, mas são mais amplamente demonstradas no seguinte trabalho; pois aquilo que é escrito sobre estas três Notas, não são Orações, mas Definições destas Notas, escritas pelos Gregos, Hebreus e Caldeus, e outras coisas que são aprendidas por nós: pois estes escritos que não são entendidos em latim não devem ser pronunciados, senão nos dias que são definidos pelo Rei Salomão, nos dias em que as Notas são inspecionadas, mas nos dias em que estas sagradas escrituras são sempre repetidas: e o latim, nestes dias em que as Notas não são inspecionadas. As Notas da Arte Lógica são duas: e em quais momentos elas devem ser proclamadas ainda será mostrada em parte: e futuramente deve se falar sobre elas: em primeiro lugar, agora, virão as outras. Os escritos latinos podem ser proclamados, de acordo com a Antiguidade dos Hebreus, exceto nos dias que mencionamos: pois, como diz *Salomão*, Que tu procures realizar todos os preceitos como eles são dados: Mas para o resto que se segue, deve-se fazer de outro modo: pois quando tu observares a primeira Nota da Lógica, repete em

teu coração o signo na primeira Nota, e assim por diante nas Notas de todas as Artes, exceto naquelas em que uma definição foi dada.

### **Definições de algumas Artes, e as Notas das mesmas.**

Também daremos Definições das diversas Artes, como está no Livro de *Salomão*; Geometria possui uma Nota, Aritmética uma Nota e meia; Filosofia, com as Artes e Ciências que contém em si, possui 7; Teologia e Astronomia, com as Ciências contidas nelas possuem 7 Notas, mas elas são grandiosas e perigosas; não formidáveis na pronúncia, mas possuem grande eficácia: Música possui uma Nota, e Física uma Nota; mas elas são todas proclamadas e ensaiadas em seus dias determinados: Mas saiba, que em cada dia que tu observar as Notas da Teologia, Filosofia, ou quaisquer outras Artes contidas nelas, que tu não rias, nem brinques, nem jogues; pois o Rei *Salomão*, quando viu as formas destas Notas, tendo bebido demais, Deus ficara furioso com ele, e disse a ele através de seu Anjo, Pois tu desprezaste meu sacramento, e Poluiu e zombou de minhas coisas Sagradas; *Eu levarei parte de teu Reino, e encurtarei os dias de tuas Crianças*. E o Anjo acrescentou, *O Senhor te proibiu de entrar no Templo por 80 dias, para que tu possas se arrepender do teu pecado*. E quando Salomão chorou e implorou à misericórdia do Senhor, o Anjo respondeu, *Ele prolongará teus dias; todavia, muitos infortúnios e iniquidades virão sobre tuas Crianças, e eles serão destruídos pela iniquidade que cairá sobre eles*.

No início de uma Nota, tendo visto as gerais; que as especiais sejam inspecionadas. A palavra de *Salomão* é para se buscar a Deus por suas promessas, antes das três Notas das Artes.

### **A primeira Oração no início da Nota.**

[1] Que a Luz, Verdade, Vida, Caminho, Julgo, Misericórdia, Fortaleza e Paciência, preservem-me, ajudem-me, e tenha Misericórdia de mim, Amém.

Esta Oração, com a anterior deve ser dita no início da primeira Nota da Gramática.

[2] Ó Senhor, Pai Divino, Todo Poderoso, Deus eterno, que em sua visão estão todas as fundações de todas as criaturas, e seres invisíveis cujos Olhos observam as imperfeições, e cuja doçura do seu amor a Terra e os Céus estão cheios; que viste todas as coisas antes que elas fossem feitas, em cujo livro todos os dias são formados, e toda a humanidade está escrita nela: vê a mim, teu Servo, neste dia prostrado diante de ti, com teu Coração e Alma: por teu Espírito Santo firma-me, abençoa-me, protege-me todas as minhas Ações nesta inspeção ou repetição, e ilumina-me de tua inspeção.

A terceira Oração: deve ser dita antes da segunda Nota da Gramática.

[3] Vê, ó Senhor, misericordioso Pai de todas as coisas, eterno doador de todas as virtudes, e julga minhas operações neste dia; Tu és o Observador e Julgador de todas as Ações dos Homens e Anjos: que a magnífica graça de tuas promessas condescenda para cumprir de súbita esta virtude em mim, e que infunda tal eficácia em mim, operando em teu Santo e grandioso Nome, tu que infunde teu louvor na boca daqueles que te ama, *Amém*.

A quarta Oração; Que esta Oração seja ensaiada antes da Terceira Nota Gramatical:

[4] Ó ADONAY, Criador de todas as Criaturas visíveis! Ó Pai Santíssimo, que vives rodeado em luz eterna, dispôs e governou, por teu poder todas as coisas antes de todos os começos; Eu humildemente peço que a tua eternidade e tua incompreensível bondade possam vir me aperfeiçoar, por meio dos teus Santos Anjos; e sejam firmados em minha Memória, e estabelecidos estes teus Divinos Trabalhos em mim, *Amém*.

Após uma pequena pausa depois desta Oração, diz a seguinte: a primeira Oração deve ser dita antes da primeira Nota da Lógica.

[5] Ó Santo Deus, grande e eternamente bondoso Criador de todas as coisas, tuas qualidades não podem ser expressas, aquele que Criou o Céu e a Terra, o Mar e todas as coisas contidas neles, e o abismo sem fim, de acordo com tua vontade; e em tua vista estão as Palavras e Ações de todos os homens: Concede-me, por estes Misteriosos Sacramentos, precioso conhecimento desta arte, que eu desejo pelo Ministério dos teus Santos Anjos, sem qualquer intenção Maléfica ou Maligna, *Amém*.

**Pronuncia esta Oração no início da primeira Figura da Arte Lógica; e após esta Oração, ensaia incontinentemente com alguns intervalos, as *Orações* escritas entre a primeira Figura.**

A sexta Oração deve ser dita antes da primeira Nota do Dialeto.

[6] Helay: Misericordioso Criador, Inspirador, Reformador, e Aprovador de todas as Vontades Divinas, Ordenador de todas as coisas, misericordiosamente escuta a minha Súplica, gloriosamente direcionadas ao desejo do meu coração, para que aquilo que humildemente desejo, esteja de acordo com tuas promessas, misericordiosamente concedidas por ti, *Amém*.

A Oração seguinte deve ser pronunciada antes da primeira Nota da Arte Retórica.

[7] Pai Onipotente e Misericordioso, Ordenador e Criador de todas as Criaturas: Ó Juiz Divino, eterno Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores; que maravilhosamente dignou-se conceder a sabedoria e entendimento aos Santos, que julgas e discernes todas as coisas: eu te peço que ilumine meu coração neste dia, com o Esplendor de tua Beleza, para que eu possa entender e conhecer o que eu desejo, e aquelas coisas que são consideráveis para se conhecer nesta Arte, *Amém*.

Esta Oração, com a seguinte, *Hanazay, &c.* deve ser pronunciada antes da primeira Figura da Retórica e embora elas sejam divididas apenas neste caso, pode haver um intervalo médio usado na pronúncia delas; e elas devem ser ditas antes das outras Orações escritas na Figura.

*Hanazay, Sazhaon, Hubi, Sene, Hay, Ginbar, Ronail, Selmore, Hynamay, Lobal, Yzazamael, Amathomatois, Yaboageyors, Sozomcrat, Ampho, Delmedos, Geroch, Agalos, Meihatagiel, Secamai, Sabeleton, Mechogrisces, Lerirenorbon.*

A 8ª Oração, que ela seja pronunciada antes da segunda Nota da Arte Retórica:

Ó grandiosamente maravilhoso e eterno Senhor Deus, que de teu conselho eterno dispões de todas as virtudes, e és Ordenador de toda bondade; Adorna e enfeita minha compreensão, e concede a mim a Razão para conhecer e aprender os Mistérios dos teus Santos Anjos: e concede a mim todo o conhecimento e aprendizado que prometestes aos teus Servos pela virtude dos teus Santos Anjos, *Amém.*

Esta Oração, com a seguinte, deve ser pronunciada (a saber. *Visão, &c.*) *Azelechias, &c.*, no início da segunda Figura da Retórica, e antes das outras Orações; e deve haver algum intervalo entre elas.

Que esta Oração seguinte seja dita, antes da segunda Nota da Retórica

[9] *Visão*; observando com tua eterna inteligência de todos os Poderes, Reinos e Juizes, Regendo todos os tipos de Línguas a todos, e de cujo poder não há fim; restaura, eu te peço, e aumenta a minha Memória, meu coração e entendimento, para conhecer, entender, e julgar todas as coisas que tua Autoridade Divina recomenda como necessário nesta arte, perfeitamente preenchendo elas em mim, *Amém.*

Que a seguinte Oração, junto com a precedente, seja ensaiada antes da Segunda Nota da Retórica.

[10] *Azelechias, Velozeos, Inoanzama, Samelo, Hotens, Sagnath, Adonay, Soma, Jezoehos, Hicon, Jezomethon, Sadaot.* E tu, ó Deus, propiciosamente confirma tuas promessas em mim, assim como tu confirmastes elas pelas mesmas palavras ao Rei Salomão, envia a mim, ó Senhor, tua virtude do Céu, para que ela possa iluminar minha mente e meu entendimento: fortalece, ó Deus, meu entendimento, renova minha Alma dentro de mim, e lava-me com as Águas que estão acima dos Céus; derrama teu Espírito sobre a minha carne, e preenche minhas entranhas com teus Julgamentos, com humildade e caridade: tu que criaste o Céu e a Terra, e fez o Homem de acordo com tua Imagem; derrama a luz do teu amor em meu entendimento, para que eu seja radicado e estabelecido em teu amor e tua misericórdia, para que eu possa amar teu Nome, e te conhecer e te adorar, e entender todas as tuas Escrituras, e todos os Mistérios que tu declaras através dos teus Santos Anjos, para que eu possa receber e entender em meu Coração, e usar esta Arte para tua Honra e tua Glória, através de teu poderoso Conselho, *Amém.*

A 11ª deve ser dita antes da pronúncia da Terceira Nota da Retórica.

[11] Eu sei que amo tua Glória, e meu prazer está em tuas maravilhosas obras, e que tu me concederás sabedoria, de acordo com tua bondade e poder, que é incompreensível: *Theon, Haltanagon, Haramalon, Zamoyma, Chamasal, Jeconamril, Harionatar, Jechomagol, Gela Magos, Kemolihot, Kamanatar, Hariomolatar, Hanaces, Velonionathar, Azoroy, Jezabali;* por estes Santíssimo e Gloriosos e profundos Mistérios, preciosos Ofícios, virtude e conhecimento de Deus, completa e aperfeiçoa meus princípios, e os reforma, *Zembar, Henoranat, Grenatayl, Samzatam, Jecornazay:* Ó tu, grande Fonte de toda bondade, conhecimento e virtude, concede ao teu Servo poder para evitar todo mal, e dividir a bondade e conhecimento, e seguir o mesmo com uma intenção Santa, para que com todo o meu coração eu possa entender & aprender



tuas Leis e tuas Ordens; especialmente os Divinos Mistérios, com os quais eu possa beneficiar a todos, assim eu te peço, *Amém*.

Esta Oração deve dita antes da nona Nota Retórica:

[12] *Ó reverente Senhor Todo-Poderoso, que rege todas as Criaturas, tanto os Anjos quanto Arcanjos, e as Criaturas Celestiais, Terrestres e Infernais; de cuja grandeza toda abundância é vinda, que criaste o homem segundo tua própria Imagem; concede-me o conhecimento desta Arte, e fortalece todas as Ciências em mim, Amém.*

Pronuncia esta Oração antes da primeira Figura da Aritmética:

[13] *Ó Deus, que numeraste, pesaste e mediste todas as coisas, dando ao dia a sua ordem, e chamando o Sol por seu nome; Concede o conhecimento desta Arte ao meu entendimento, para que eu possa te amar, e agradecer o dom de tua bondade, Amém.*

Diz esta antes da semi-nota da Aritmética:

[14] *Ó Deus, Operador de todas as coisas, de quem deriva cada dom bom e perfeito; semeia as Sementes de tua Palavra em meu Coração, para que eu possa entender os excelentes Mistérios desta Arte, Amém.*

Diz esta antes da segunda Figura da Aritmética:

[15] *Ó Deus de Julgamento Perfeito de todas as boas obras, que fez saber que elas guardam a bondade entre todas as Nações; abre meus Olhos e meu coração, com os raios de tua misericórdia, para que eu possa entender e perseverar, nestes teus Mistérios Celestiais, Amém.*

Esta Oração antes da segunda Nota da Geometria:

[16] Ó Deus, doador de toda sabedoria e conhecimento aqueles que são sem pecado, Instrutor e Mestre de todo Aprendizado Espiritual, por teus Anjos e Arcanjos, pelos Tronos, Potestades, Principados e Poderes, pelos Querubins e Serafins, e pelos 24 Sábios, pelos 4 Animais, e toda a hoste do Céu, eu venero, invoco, adoro e glorifico teu Nome, e te exalto: terrível e misericordioso, eu humildemente te peço neste dia para que ilumine e preencha meu Coração com a graça do Espírito Santo, tu que és três em um, *Amém*.

Diz esta Oração antes da segunda Nota da Teologia.

[17] Eu adoro a ti, ó Rei dos Reis, minha luz, minha substância, minha vida, meu rei, e meu Deus, minha Memória, e minha força: quem em um Momento concedeu diversas Línguas, e jogaste em uma Poderosa Torre, e deste por teu Santo Espírito o conhecimento das Línguas aos teus Apóstolos, infundindo neles o conhecimento em um Momento, dando a eles o entendimento de todas as Línguas: inspira em meu Coração, e derrama o orvalho de tua graça e teu Santo Espírito sobre mim, para que eu possa entender a Explicação das Línguas e das Linguagens, *Amém*.

### **Três Capítulos para serem proclamados, antes de qualquer uma das Notas.**

Aquilo que falamos dos três primeiros Capítulos é geral e especialmente para ser pronunciado, de modo que tu as pronuncies, e as Orações nos dias definidos, e trabalhe pelas Notas como é demonstrado a ti. Estas Orações devem ser ditas sempre antes do meio-dia, em cada dia do Mês; e antes das Notas dizer as Orações apropriadas: e em toda leitura, observe os preceitos exigidos.

### **Como as Notas Adequadas devem ser inspecionadas.**

Se tu tiveres aprendido algo de uma Arte, observai as Notas Apropriadas em seus momentos corretos. Já foi dito o suficiente sobre as três Artes Liberais.

### **Quais dias devem ser observados na inspeção das Notas das quatro Artes.**

Nas quatro outras Artes, apenas os primeiros dias são observados: As Notas Filosóficas, com todas as Ciências contidas nelas, o 7º e 17º dias da Lua são inspecionados, 7 vezes ao dia, com suas muitas Orações. A Nota é inspecionada, com silêncio e temor.

Das Notas das Artes Liberais já foi falado; saiba apenas isso, que quando tu fores utilizá-las, vive de forma casta e sóbria; pois a Nota possui em si 24 Anjos, e é para ser pronunciada plena e perfeitamente, assim como tu ouves: mas quando tu inspecioná-las repete todas as Orações Teológicas, e o resto em seus momentos adequados.

### **Da inspeção das Notas gerais.**

Pronuncia as Notas gerais 10 vezes, quando tu tiveres uma ocasião para usar qualquer uma das Artes comuns, tendo os livros delas diante de ti, com um pequeno intervalo de tempo entre elas, como já foi ensinado.

### **Como os três primeiros Capítulos são pronunciados antes das Orações.**

Para se ter perfeição nisso, saiba que na pronúncia geral das Orações, as Notas das três cabeças devem ser ensaiadas; mesmo se as Orações serão pronunciadas ou não.

### **Como a quinta Oração da Teologia deve ser ensaia para estas Orações.**

Há também algo a ser dito sobre as outras quatro Artes Liberais; se tu desejas ter conhecimento perfeito sobre elas, realize a primeira Oração da Teologia antes de dizer as Orações das outras Notas. Estas são suficientemente declaradas, para que tu possas entender e conhecê-las; e que as Orações capitulares sejam pronunciadas antes das muitas Notas de cada Arte, e mantidas como é determinado, &c. Estas são as Argumentações das Orações, que pertencem a

todos as Artes, liberais e exceptivas, exceto da Mecânica, e são especialmente referidas às Notas da Teologia. E elas são assim pronunciadas, para que tu olhes para a Nota de qualquer Arte, e possa aproveitar dela, dizendo as seguintes Orações.

1. *Ezamamos, Hazalat, Ezityne, Hezemechel, Czemomechel, Zamay, Zaton, Ziamy Nayzaton, Hyzemogoy, Jeccomantha, Jaraphy, Phalezeton, Sacramphal, Sagamazaim, Secranale, Sacramathan, Jezennalaton, Hacheriatos, Jetelemathon, Zaymazay, Zamaihay Gigutheio Geurlagon, Garyos. Mega'on Hera Cruhic, Crarihuc, Amém.*

Que esta Oração, juntamente com a seguinte, seja pronunciada antes da primeira Nota da Filosofia:

Ó Senhor Deus, Pai Divino, Todo-Poderoso e incompreensível; ouvi minhas Preces, tu que és invisível, imortal e inteligível, cuja face os Anjos e Arcanjos, e todos os poderes do Céu, desejam muito ver; cuja Majestade eu desejo eternamente adorar, e honrar o único Deus para sempre e sempre, *Amém.*

Diz esta nota antes da segunda Nota da Filosofia:

Ó Senhor Deus, Pai Santo e Todo-Poderoso, ouve minhas Preces neste dia, e inclina teus ouvidos para minhas Orações; *Gezomelion Samach, Semath, Cemon, Gezagam, Gezatrhin, Zheamoth, Zeze Hator Sezeator Samay Sannanda, Gezyel, Iezel, Gaziety, Hel, Gazayethyhel, Amén.*

Diz a oração seguinte com a anterior:

Ó Deus eterno, caminho, verdade e vida; manda tua luz e a flor do teu Santo Espírito em minha mente e entendimento, e faz com que o dom de tua graça possa brilhar em meu coração, e em minha Alma, agora e para sempre, *Amém.*

Pronuncia a seguinte Oração antes da Terceira Nota da Filosofia:

*Lemogethom, Hegemochom, Hazachay Hazatha, Azamachar, Azacham, Cohathay, Geomothay Logomothay, Zathana, Lachanma, Legomezon, Legornozon, Lembdemachon, Zegomaday, Haihanayos, Hatamam, Helesymom, Vagedaren, Vadeyabar, Lamnanath, Lamadai, Gomongchor, Gemecher, Ellemay, Gecromal, Gecrohahi, Colomanos, Colomaythos, Amém.*

Diz a seguinte Oração com a Oração precedente:

Ó Deus, vida de todas as criaturas visíveis, esplendor eterno, e virtude de todas as coisas; que é a origem de toda piedade, que conhece todas as coisas antes delas serem feitas; quem julga todas as coisas, e discerne todas elas pelo conhecimento inexprimível: glorifica teu Nome inexprimível e Santo em meu coração neste dia, e fortalece o meu entendimento intelectual; aumenta minha Memória, e firma a minha eloquência; faz com que minha língua esteja disposta, rápida e perfeita em tuas Ciências e Escrituras, para que por teu poder dando a mim, e tua sabedoria ensinada em meu coração, eu possa te louvar, e conhecer e entender teu Santo Nome para sempre, Mundo sem fim, *Amém.*

Diz a seguinte Oração antes da quarta Nota da Filosofia.

Ó Rei dos Reis, Doador e Dispensor de Majestade infinita, e de infinita misericórdia, fundador de todas as fundações; dispõe da fundação de todas as tuas virtudes em mim, remove toda a insensatez de meu coração, para que meus sentidos sejam estabelecidos no amor de tua caridade, e meu Espírito seja instruído por ti, de acordo com a recriação e invocação de tua vontade, que vives e reinas como Deus por todos os Mundos dos Mundos, *Amém.*

**Como estas Orações devem ser ditas uma vez a cada dia, antes das Notas gerais, e as Notas das Artes liberais.**

Estas 4 Orações são necessárias para as Artes liberais, mas principalmente pertencem à Teologia, que devem ser ditas todos os dias antes das Notas gerais, ou as Notas das Artes Liberais; mas para a Teologia diz cada uma destas 7 vezes para cada Nota; mas se tu desejas aprender ou ensinar qualquer coisa sobre declaração, versificação, canto ou Música, ou alguma destas Ciências, primeira ensina estas Orações, para que tu possas ensinar, como deve-se ler elas: mas se ele é uma Criança de meio entendimento, ler estas Orações diante dele, e o deixa dizer, após tua pronúncia, palavra por palavra; mas sendo ele de bom entendimento, deixa que ele leia ela 7 vezes por dia, durante 7 dias: ou se for uma Nota geral, pronuncia estas Orações, e a Virtude dela devem te beneficiar muito, e tu deves, nesse sentido, obter grande virtude.

*Salomão* diz sobre estas Orações, Que nenhum homem ouse fazer uso delas sem que seja para um Ofício apropriado conforme indicado.

Ó Pai incompreensível, do qual tudo aquilo que procede é bom; cuja grandiosidade é incompreensível; ouve neste dia minhas Preces, que as faço diante de teus olhos, e concede-me o Prazer de tua saúde salvadora, para que eu possa ensinar ao ímpio as estradas e Caminhos de tuas Ciências, e converta o Rebelde & incrédulo a ti, para que tudo aquilo que eu comemoro e repito em meu coração e em minha boca, possam tomar raízes e terem fundação em mim; para que eu possa ser eficiente e eficaz em tuas obras, *Amém*.

Diz esta Oração antes da 6ª Nota da Filosofia:

*Gezemothon, Oronathian, Heyatha, Aygyay, Lethasihel, Iaechizliet, Gerohay, Gerhomay, Sanoaesorel, Sanasathel, Gissiamo, Hatel, Segomasay, Azomathon, Helomathon, Gerochor, Hojazay, Samin, Heliel, Sanihelyel, Siloth, Silerech, Garamathal, Gesemathal, Gecoromay,*

*Gecorenay, Samyel, Samihahel, Hesemyhel, Sedolamax, Secothamay, Samya, Rabiathos, Avinosch, Annas, Amém.*

Então pronuncie a seguinte:

Ó eterno Rei! Ó Deus, o Juiz e mediador de todas as coisas, conhecedor de todas as boas Ciências; instruí-me neste dia para a graça de teus Santos Nomes, e pelos Divinos Sacramentos; e purifica meu entendimento, para que o conhecimento possa entrar em meu íntimo, como água que flui do Céu, e como Óleo que entra em meus ossos, por ti, ó Deus Salvador de todas as coisas, que é a fonte da bondade, e origem da piedade; instruí-me neste dia nestas Ciências Santas que desejo, tu que és Deus para sempre, *Amém.* Ó Deus Pai, incompreensível, de quem procede toda a bondade, a grandiosidade cuja misericórdia é insondável, ouve minhas Preces, para que neste dia, que as faço diante de ti, e torne-me a alegria de tua Salvação, para que eu possa ensinar o injusto o saber de teus caminhos, e converta o incrédulo e Rebelde a ti; e possa ter poder para realizar tuas obras, *Amém.*

**As 7 Orações, que são o fim das Orações, pertencentes à Nota Inefável, a última da Teologia, contendo 24 Anjos.**

Ó Deus de toda a piedade, Autor e Fundação de todas as coisas, Saúde eterna e Redenção de teu Povo; Inspirador e grande Doador de todas as graças, Ciências e Artes, de onde o dom provém; Inspira em mim, teu servo, um aumento destas Ciências: quem concedeu vida a mim, miserável pecador, defende minha Alma, e resgata e liberta o meu Coração das idéias ímpias deste Mundo; extingue e sacia em mim as chamadas de toda luxúria e fornicção, para que eu possa mais atentamente me deleitar em tuas Ciências e Artes; e concede-me o desejo do meu Coração, para que eu seja firmado e exaltado em tua Glória, e que eu possa te amar: e aumenta em mim o poder de teu Santo Espírito, pela Salvação e recompensa de teus fiéis, para a Salvação de minha Alma e meu Corpo, *Amém.*

Então diz a seguinte Oração.

Ó Deus, poderosíssimo Pai, de onde procede toda a bondade, cuja grandiosidade da misericórdia é incompreensível; ouve minhas Preces, as quais eu faço diante de teus olhos.

### **Preceitos especiais das Notas da Teologia, principalmente a 1., 2. e 3.**

Estas 7 Orações devem ser o complemento das restantes, e devem ser ditas antes de todas as Notas da Teologia, mas especialmente antes da Nota Inefável; estes são os preceitos para te tornar suficiente, que te recomendamos observar pela autoridade de *Salomão*: diligentemente as investiga, e faz como apresentamos, e pronuncia perfeitamente as Orações, e observa as Notas das outras Artes.

### **Como Salomão recebeu a Inefável Nota do Anjo.**

Pela razão de tu desejares o Mistério das Notas, recebe esta da Inefável Nota, a expressão da qual é dada aos Anjos pelas Figuras das Espadas, pássaros, árvores, Flores, Velas e Serpentes; pois Salomão recebeu esta do Senhor na noite da Pacificação, em um livro gravado em Ouro; e ouviu isto do Senhor: Não duvides, nem tenhas medo; pois este Sacramento é maior que todos os outros; E o Senhor se uniu a ele, Quando tu olhares esta Nota e ler a Oração dela, observai antes os preceitos, e atenciosamente os observa; E atenta para que prudentemente esconder e guardar aquilo que tu desejas ler nesta Nota de Deus, e tudo o que for revelado a ti na visão. E quando o Anjo do Senhor aparecer a ti, guarda e oculta as palavras e escritas que ele revelará a ti; e as observai e operai nelas, observando todas as coisas com grande respeito, e pronuncia elas nos dias e horas apontados; e posteriormente diz; *Sapienter die illo; Age, & caste vivas.* Mas se tu fizeres algo de forma inconstante, há perigo; pois tu terás experimentado das outras Notas e as Orações dela, embora considere aquilo que é mais magnífico nestas Orações; pois estas palavras são Nomes Inefáveis, e devem ser pronunciadas de forma espiritual antes da Nota Inefável, *Hosel, Jesel,*



*Anchiator, Aratol, Hasiatol, Gemor, Gesameor.* Estas são as Orações que devem ser pronunciadas após a inspeção de todas as Artes, e após a Nota da Teologia.

Este é o cumprimento de toda a obra, de todo o trabalho; mas aquilo que é necessário para uma experiência do trabalho, detalharemos mais claramente. No início do conhecimento de todas as Artes é dada a Doutrina perfeita para se operar: Por pouco eu o digo, pois algumas das instituições florescentes este instrumento permanecem, da qual este é o primeiro princípio.

### **Como os Preceitos são observados na operação de todas as Artes.**

Observa as 4 ☾ em cada operação da Teologia. Apresenta tal operação em cada uma das 4 ☾ *quartram lunam*; e atenciosamente observa os livros e escritos destas Artes; se tu duvidas de qualquer um dos Capítulos, eles devem ser pronunciados, como é ensinado nos Capítulos superiores; mas saiba disso, que estas Santas Palavras das Orações, definimos para que sejam ditas antes de se ir para a cama do doente, para o experimento da vida e morte. E isto é o que tu deves fazer sempre, se tu desejas operar aquilo que esteja além do corpo da Arte: E saiba disso; que se tu não possuis os livros em tuas mãos, ou a faculdade de inspecioná-los não é dada a ti; o efeito do trabalho não será menor: porém as Orações devem ser então pronunciadas duas vezes: e assim, para o conhecimento da visão, e as outras virtudes que estas Santas Orações possuem; tu deves provar e tentá-las, quando e como quiseres.

### **Estes Preceitos são especialmente observados.**

Mas se tu queres operar na Teologia, observa apenas aqueles dias que são apontados; mas todos os momentos que são convenientes para as Notas e Orações, como é dado o componente do tempo; mas na pronúncia das três Artes Liberais, ou na inspeção destas Notas, talvez tu possas omitir alguns dos dias determinados, se tu observares o restante; ou se tu transgredes dois dias, não abandone o trabalho, pois tal perda não o afeta, pois a Lua é para ser mais observada em maiores números do que dias ou horas. Pois assim diz *Salomão*,

Se tu perderes um dia ou dois, não tenha medo, porém, opera nos Capítulos gerais. Isso é suficiente para falar sobre elas: mas de modo algum se esquece de qualquer uma das palavras que são ditas no início da leitura para se obter as Artes; pois há uma virtude grandiosa nelas. E tu podes freqüentemente usar das Santas Palavras das visões: mas se tu operares em todo o corpo da Arte Física, os primeiros Capítulos são repetidos primeiramente como definidos antes. E na Teologia, tu deves operar apenas por ti mesmo: Repete freqüentemente as Orações, e inspeciona as Notas da Teologia: isso produz grandes efeitos. É necessário que tu tenhas a Nota dos 24 Anjos sempre na Memória; e fielmente mantém estas coisas, que os Anjos revelarão para ti na visão.

**O Experimento do trabalho precedente é o início das seguintes Orações, que Salomão chamou de *Artem Novam*. [1]**

---

1: Com esta seção inicia a IIIª Parte do texto. Observe que a quinta seção do *Lemegeton* também é chamada *Artem Novem*, mas as preces não carregam aqueles que são mostradas aqui.

---

Estas Orações devem ser ditas geralmente antes de todas as Artes, e especialmente antes das Notas; e elas devem ser pronunciadas sem qualquer um dos outros Capítulos, se tu desejas operar em qualquer uma das Artes mencionadas anteriormente, diz estas Orações nos momentos e ordens corretas; assim tu deves ter grande eficácia em tal Arte. E dizendo estas Orações, nem momento, nem dia, e nem Lua, devem ser observadas: mas toma cuidado, pois nos dias em que se absteres de todo pecado, como ebriedade, gula, especialmente imprecações, antes de procederes com isso, para que o teu conhecimento nisso possa ser claro e perfeito.

Por este motivo *Salomão* diz, Quando tu pronunciares tais Orações, receio que eu esteja ofendendo a Deus; e eu decretei a mim mesmo um momento no qual começariam elas; para que, vivendo castamente, eu pudesse aparentar ser mais inocente.

Estes são os Prefácios/Prelúdios/*Prooemiums* destas Orações, deixadas para esclarecer tudo aquilo que tu possas duvidar, sem qualquer definição. E antes que tu comeces a tentar qualquer um destes sutis trabalhos, é próprio que jejes por dois ou três dias; para que possa os teus desejos ser Divinamente revelados, sejam eles bons ou ruins.

Há preceitos definidos antes de cada operação; porém, se tu duvidas de qualquer princípio, seja dos três primeiros Capítulos, ou das quatro Artes subseqüentes, que tu possas ter o efeito do saber perfeito; se tu consideras a pronúncia destas Orações, como elas são descritas acima, embora tu transgrida algo ignorantemente; tu deves ser harmonizado pela virtude espiritual das Orações subseqüentes.

O Anjo fala destas Orações a *Salomão*: Compreende a Santidade destas Orações; e se tu transgides algo em relação a si de forma presunçosamente ou ignorantemente, diz de forma reverente e sabiamente estas Orações, das quais o Anjo fala: Isto é um grandioso Sacramento de Deus, que o Senhor enviou a ti por minhas mãos; na veneração de tal Sacramento, quando o rei Salomão ofereceu grande paciência diante do Senhor sobre o Altar, ele viu o livro coberto com um linho fino, e neste livro estavam escritas 10 Orações, e sobre cada Oração o signo do Selo de ouro: e ele ouviu do Espírito, Estas são aquelas que o Senhor marcou, e são muito afastados dos corações dos infieis.

Então *Salomão* estremeceu, com receio de que poderia ofender a Deus, e as empregou dizendo que seria algo perverso revelá-las aos incrédulos: mas aquele que aprenderia qualquer grandiosa coisa espiritual em qualquer Arte ou Ciência necessária, se ele não tiver uma obra superior, ele pode dizer estas Orações nos momentos em que ele desejar; as três primeiras, para as três primeiras Artes Liberais; uma Oração diferente para cada Arte diferente, ou em geral, todas as três para as três Artes devem ser ditas; e de maneira similar as quatro Orações subseqüentes, para as outras quatro Artes Liberais. E se tu desejas ter todo o corpo da Arte, sem qualquer definição do tempo, tu deves pronunciar estas Orações antes das diversas Artes, e antes das Orações e Notas destas Artes,

quantas vezes tu desejares, essencialmente e secretamente; mas tenhas ciência de que tu vivas de forma casta e sóbria durante a pronúncia de tais.

Esta é a primeira das dez Orações, que deve ser pronunciada, sem qualquer trabalho precedente para adquirir Memória, Eloquência e entendimento, e estabilidade destas três, e deve ser pronunciada singularmente antes da primeira Figura da Teologia:

Onipotente, Incompreensível, invisível e indissolúvel Senhor Deus; eu adoro a ti e ao teu Santo Nome neste dia; Eu, um indigno e miserável pecador, elevo minha Prece, entendimento e razão em direção ao teu Templo Divino e Celestial, declarando a ti, Ó Senhor Deus, para ser o meu Criador e Salvador: E eu, Criatura racional faço neste dia, esta invocação à tua gloriosa clemência, para que teu Santo Espírito possa vivificar minha fraqueza: E que tu, ó meu Deus, que conferes os Elementos das letras, e Doutrina eficaz da tua Língua aos teus Servos Moisés e Aarão, confere a mesma graça da tua doçura a mim, que tens sondado em teus Servos e Profetas: pois assim como tu deste a eles o ensinamento em um momento, confere a mim o mesmo ensinamento, e limpa a minha Consciência das obras inertes; direciona meu Coração no caminho correto, e abre a mesma para o entender, e derrama verdade em meu entendimento; e tu, ó Senhor Deus, que foste condescendente em me criar a tua própria imagem, ouve-me em tua Justiça, e ensina-me em tua verdade, e preenche minha Alma com teu conhecimento de acordo com tua grande misericórdia, para que na multidão de tuas misericórdias, tu possas me amar mais, e nas maiores de tuas obras, e para que eu possa encantar-me na administração de tuas Ordens; para que eu, sendo ajudado e restaurado pela obra de tua graça, e purificado no Coração e Consciência para crer em ti, eu possa festejar a tua vista, e exaltar teu Nome, diante dos teus Santos, pois ele é bom: Santifica-me neste dia, para que eu possa viver em fé, em graça plena, e constantemente em caridade, e possa aprender e obter o conhecimento que desejo; e sendo iluminado, fortalecido e exaltado pela Ciência obtida, e eu possa te conhecer, e te amar, e amar o conhecimento e sabedoria das Escrituras; e

para que eu entenda e firmemente retenha, aquilo que tu permites que ao Homem conhecer: Ó Senhor Jesus Cristo, eterno Filho único de Deus, em cujas mãos o Pai deu todas as coisas antes de todos os Mundos, confere a mim neste dia, pelo o teu Nome glorioso e Santo, o inexprimível alimento do Corpo e Alma, uma Língua justa, fluente, livre e perfeita; e que tudo o que eu peça em tua misericórdia, vontade e verdade, eu possa obter; e firma todas as minhas Preces e ações, de acordo com tua boa vontade. Ó Senhor, meu Deus, Pai da Vida, abre a Fonte das Ciências, quais eu desejo; abre a mim, ó Senhor, a Fonte que tu abriste a *Adão*, e aos teus Servos Abraão, Isaac e Jacó, para entender, aprender e julgar; recebe, ó Senhor, minhas Preces, através das tuas virtudes Celestiais, *Amém*.

A próxima Oração é a segunda das dez, e concede Eloquência, que deve ser dita após a outra; deve haver um pequeno intervalo entre elas, e ser dito antes da primeira Figura da Teologia.

Eu adoro a ti, ó Rei dos Reis e Senhores, eterno e imutável Rei: Ouve neste dia ao apelo e lamento de meu Coração e Espírito, para que tu possas mudar meu entendimento, e conceder um coração de carne ao meu coração de pedra, para que eu possa respirar diante de meu Senhor e Salvador; e lava-me, ó Senhor, com teu novo Espírito no íntimo de meu coração, e limpa de minha carne o mal: infunde em mim um bom entendimento, para que eu possa me tornar um novo homem; reforma-me em teu amor, e deixa que tua salvação conceda-me o aumento de conhecimento: ouve minhas Preces, ó Senhor, por meio da qual eu clamo a ti, e abre os Olhos de minha carne e entendimento, para entender as coisas maravilhosas de tua Lei; para que sendo vivificado por tua Justificação, eu possa prevalecer contra o Demônio, o adversário do fiel; ouve-me, ó Senhor, meu Deus, e sê misericordioso comigo, e mostra-me tua misericórdia; e alcança para mim o navio da Salvação, para que eu possa beber e estar satisfeito da Fonte de tua graça, para que eu possa obter o conhecimento e entendimento; e deixa a graça de teu Santo Espírito vir, e repousar sobre mim, *Amém*.

### **Para Eloquência e estabilidade da mente.**

Esta é a terceira oração das dez, e deve ser dita diante da Figura da Astronomia.

Eu confesso minha própria culpa hoje diante de ti, ó Deus, Pai do Céu e da Terra, Criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis, de todas as Criaturas, Concessor e doador de toda graça e virtude; quem esconde a sabedoria e conhecimento do orgulho e perversidade, e isso concede ao fiel e humilde; ilumina meu Coração, e organiza minha Consciência e entendimento: estabelece a luz de tua face sobre mim, para que eu possa te amar, e seja estabelecido no conhecimento de meu entendimento, para que eu esteja limpo das más obras, e que eu seja capaz de alcançar o conhecimento destas Ciências, que tu reservaste aos crentes. Ó Deus Onipotente e misericordioso, purifica o meu Coração e minhas entranhas, fortalece minha Alma e meus sentidos com a graça de teu Espírito Santo, e institui-me com o fogo da mesma graça: ilumina-me; ata meu leões, e entrega o mastro de tua Consolação em minha mão direita, instrui-me em tua Doutrina; desenraiza de mim todos os vícios e pecado, e conforta-me em amor de tuas mercês: Sopra em mim, ó Senhor, o sopro da Vida, e amplia minha razão e entendimento; envia teu Santo Espírito em mim, para que eu possa ser perfeito em todo o conhecimento: vê, ó Senhor, e considera o pesar da minha mente, para que minha vontade seja confortada em ti; envia para mim do Céu o teu Espírito Santo, para que eu possa entender as coisas que eu desejo. Concede-me criatividade, ó Senhor, que és a Fonte da perfeita razão e riquezas do conhecimento, para que eu possa obter sabedoria por tua assistência Divina, *Amém.*

### **Para Confortar os Sentidos internos e externos.**

Ó Santo Deus, Pai misericordioso e onipotente, Doador de todas as coisas; fortalece-me por teu poder, e ajuda-me por tua presença, assim como tu fostes misericordioso a Adão, e repentinamente deste a ele o conhecimento de todas as Artes por meio de tua grande misericórdia;

concede a mim o poder de obter o mesmo conhecimento por meio da tua misericórdia: esteja presente junto a mim, ó Senhor, e instrui-me: Ó misericordioso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, sopra o teu Espírito Santo sobre mim, que procede de ti e do Pai; fortalece minha obra neste dia, e ensina-me, para que eu possa ser conduzido em teu conhecimento, e glorifique a abundância de tua graça: Deixa que as chamas de teu Santo Espírito alegrem a Cidade do meu Coração, respirando em mim tuas Divinas Escrituras; enche meu Coração com Eloquência, e vivifica-me com tua Divina visitação; apaga de mim as marcas de todos os vícios, eu te imploro, ó incompreensível Senhor Deus; deixa que tu graça sempre esteja repousando sobre mim, e seja ampliada em mim; cura minha Alma por meio de tua inestimável bondade, e conforta o meu coração por toda a minha vida, para que aquilo que eu ouço eu possa entender, e aquilo que eu entender eu possa guardar, e manter em minha Memória; concede-me uma Língua e um Coração educável; por tua inesgotável graça e bondade; e a graça do Pai, Filho e Espírito Santo, Amém.

**A seguinte é para a Memória.**

Ó Divino Pai, misericordioso Filho, e Espírito Santo, inestimável Rei; eu adoro, invoco, e imploro ao teu Santo Nome de tua bondade transbordante, para que tu perdoes todos os meus pecados: sê misericordioso a mim, pecador, que ousa avançar no ofício deste conhecimento e aprendizado oculto; e concede-me, ó Senhor, e que seja ele eficaz em mim; abre, ó Senhor, meus ouvidos, para que eu possa ouvir; e retira as escamas dos meus Olhos, para que eu possa ver; fortalece minhas mãos, para que eu possa trabalhar; abre minha vista, para que eu possa entender tua vontade; para a glória do teu Nome, que é abençoado para sempre, *Amém*.

**A seguinte [Oração] fortalecerá os Sentidos internos e externos.**

Estimula os sentidos do meu Coração e da minha Alma a ti, ó Senhor meu Deus, e eleva meu coração a ti neste dia; para que minhas palavras e

minhas obras possam te agradar a vista de todos os povos; que tua misericórdia e onipotência ressaltem em minhas entranhas: que meu entendimento seja dilatado, e que tua Santa Eloquência seja doce em minha boca, para que aquilo que eu leia ou ouça eu possa entender e repetir: assim como *Adão* entendeu, e como *Abraão* manteve, que eu igualmente guarde o entendimento; e como Jacó foi estabelecido e arraigado em tua sabedoria, deixa que assim também eu seja: deixa que a fundação de tua misericórdia seja confirmada em mim, para que eu possa exaltar as obras de tuas mãos, e perseverar na Justiça, e paz de Corpo e Alma; a graça de teu Santo Espírito operando em mim, para que eu possa me alegrar com a derrota de todos os meus adversários, *Amém*.

**A seguinte [Oração] concede Eloquência, Memória e Estabilidade.**

Distribuidor de todos os Reinos, e de todos os dons visíveis e invisíveis: Ó Deus, o Ordenador e Regente de todas as vontades, pelo o Conselho do teu Santo Espírito dispõe e vivifica a fraqueza de meu entendimento, para que eu possa acender para o bem no acesso de tua Santa vontade: faz o bem a mim em tua boa vontade, e não olheis meus pecados; concede a mim o meu desejo, embora indigno; firma minha Memória e a razão de conhecer, entender, e manter, e concede um bom efeito ao meu sentido por meio de tua graça, e justifica-me com a causa de teu Espírito Santo, para que todos os locais de pecados contidos em minha carne, teu Poder Divino possa apagar; tu que foste satisfeito no início, ao criar o Céu e a Terra, por meio de tua misericórdia restaura a mesma; tu que estás satisfeito em restaurar o homem perdido ao teu Santíssimo Reino; Ó Senhor da Sabedoria, restaura a Eloquência em meus sentidos, para que eu, embora indigno pecador, possa ser firmado em teu conhecimento, e em todas as tuas obras, pela a graça do Pai, Filho e Espírito Santo, que vives e reinas como três em um, *Amém*.



### **Uma Oração para recuperar a sabedoria perdida.**

Ó Deus dos vivos, Senhor de todas as Criaturas visíveis e invisíveis, Administrador e Dispersor de todas as coisas, ilumina meu Coração neste dia pela a graça de teu Espírito Santo, fortalece meu íntimo, e derrama sobre mim o orvalho de tua graça, por meio da qual tu instruístes os Anjos; instruí-me com a abundância de teu conhecimento, por meio do qual no princípio tu ensinaste teus fiéis; deixa que a tua graça opere em mim, e os fluxos da tua graça e Espírito, limpem e regulem a sujeira de minha Consciência. Tu que vieste do Céu sobre as Águas de tua Majestade, firma este magnífico Sacramento em mim.

### **Obter a graça do Espírito Santo.**

Ó Senhor meu Deus, Pai de todas as coisas, que revelaste teus segredos celestiais e terrestres aos teus Servos, eu humildemente peço e imploro a tua Majestade, pois tu és o Rei e Príncipe de todo o conhecimento, ouve minhas Preces; e direciona minhas obras, e deixa que minhas ações preponderem nas Virtudes Celestiais, pelo teu Espírito Santo: eu clamo a ti, ó Deus, ouve meu Clamor; eu suspiro a ti, ouve os suspiros de meu Coração, e preservai sempre meu Espírito, Alma e Corpo, sob a Proteção de teu Espírito Santo, caridade perpetua e Celeste, do qual o Céu e a Terra estão repletos, sopra sobre minha operação; e aquilo que eu peço à tua honra e glória, concede a mim; que teu Santo Espírito venha sobre mim, e governe e reine, *Amém*.

### **Para recuperar a sabedoria Intelectual.**

Ó Senhor, eu, teu Servo, confesso-me a ti, diante da Majestade de tua glória, em cujo Espírito está toda Magnificência e Santidade: eu peço a ti, de acordo com o teu Nome impronunciável, estende teus misericordiosos Olhos e Ouvidos ao ofício de minha operação: e abre tua mão, para que eu possa ser preenchido com a graça que desejo; e sacia com caridade e

bondade; por meio da qual tua fundaste o Céu e a Terra, que vives e reinas, &c.

**Diz estas Orações do primeiro dia do mês, até o quarto dia: no quarto dia, [diz] Alpha e Omaega, e a seguinte [Oração], a saber. *Helischemat azatan*; assim como está no início: em seguida, diz,**

*Theos Megale patyr, ymas, heth, heldya, hebeath, heleotezygel, Sabatyel, Salus, Telli, Samel, Zadaziel, Zadan, Sadiz Leogio, Yemegas, Mengas, Omchon Myenoym, Ezel, Ezely, Yegrogamal, Sameldach, Somelta, Sanay, Geltonama, Hanns, Simon Salte, Patyr, Osyon, Hate, Haylos, Amén.*

Ó Luz do Mundo, Deus imenso, &c.

**Por meio desta a Eloquência é aumentada de modo que nada estará acima dela.**

*Thezay lemach ossanlomach azabath azach azare gessemon relaame azathabelial biliarsonor tintingote amussiton sebamay halbuchyry gemaybe redayl hermayl textos sepha pamphilos Cytrogoomon bapada lampdayochim yochyle tahencior yastamor Sadomegol gyeleiton zomagon Somasgei baltea achetom gegerametos halyphala semean utangelsemon barya therica getraman sechalmaia balnat hariynos haylos halos genegat gemnegal saneyalaix samartaix camael satabmal simalena gaycyah salmancha sabanon solmasay silimacrotox zegas me bacherietas zemethim theameabal gezorabal craton henna glungh hariagil parimegos zamariel leozomach rex maleosia mission zebmay aliaox gemois sazayl neomagil Xe Xe Sepha caphamal azeton gezain holhanhihala semeanay gehosynon caryacta gemyazan zeamphalachin zigelaman hathanatos, semach gerorabat syrnosyel, halaboem hebador halebech ruos sabor ydelmasan salior sabor megiozgoz neyather pharamshe forantes saza mogh schampeton sadomthe nepotz minaba zanon suafnezenon inhancon maninas gereuran gethamayh passamoth theon beth sathamec hamolnera galsemariach nechomnan regnali phaga*

*messyym demogempta teremegarz salmachanon alpibanon balon septzurz  
sapremo sapiazte baryon aria usyon sameszion sepha athmiti sobonan  
Armissiton tintingit telo ylon usyon, Amén.*

*Azay lemach azae gessemon thelamech azabhaihal sezyon traheo emagal  
gyeotheton samegon pamphilos sitragramon limpda jachim alna hasios  
genonagai samalayp camiel secal hanagogan heselemach getal sam  
sademon sebmassan traphon oriaglpax thonagas tyngen amissus  
coysodaman assonnap senaly sodan alup theonantriatos copha anaphial  
Azathon azaza hamel hyala saraman gelyor synon banadacha gennam  
sassetal maga halgozaman setraphangon zegelune Athanathay senach  
zere zabal somayel leosamach githacal halebriatos Jaboy del masan  
negbare phacarnech schon nebooz cherisemach gethazayhy amilya  
semem ames gemay passaynach tagaylagamal fragal mesi themegemach  
samalacha nabilem zopmon usyon felam semessi theon, Amén.*

### **A Terceira parte, o signo de Lemach.**

*Lemach sabrice elchyan gezagan tomaspin hegety gemial exyophyam  
sorum salathahom bezapha saphatez Calmiehan samolich lena zotha  
phete him hapnies sengengeon lethis, Amén.*

### **Para a Memória.**

Ó grande Deus invisível, *Theos patyr behominas Cadagamias* imas por teus Santos Anjos, que são *Michael*, a Medicina de Deus; *Raphael*, a Fortaleza de Deus, *Gabriel ardens holy per Amassan*, *Cherubin*, *Gelommeios*, *Sezaphim gedabanan*, *tochrosi gade anathon*, *zatraman zamanary gebrienam*: ó Plenitude, Santos Querubins, pelos teus Anjos, e por teus gloriosos Arcanjos, cujos Nomes são consagrados por Deus, que não devem ser ditos por nós, que são estes: *dichal*, *dehel depymon exluse exmegon pharconai Nanagon hossyelozogon gathena raman garbona vramani Mogon hamas*; Cujos Sentidos humanos não podem compreender: eu te imploro, ó Senhor, ilumina minha Consciência com o

esplendor de tua Luz, e elucida e firma meu entendimento com o doce aroma de teu Espírito, adorna minha Alma, reforma meu coração, para que ouvindo eu possa entender, e reter aquilo que eu ouço em minha Memória. Ó Deus misericordioso, sacia minhas entranhas, fortalece minha Memória, abre minha boca compassivamente; tempera minha Língua por teu Nome glorioso e impronunciável: tu que és a Fonte de toda bondade, tende paciência comigo, e dá a mim uma boa Memória, &c.

Diz estas Orações na quarta ☺, a saber. *Hely Schemath*, Alpha e Omega, *Theos megale*.

Ó Luz do mundo *Azalemach*, grande Deus, eu te imploro:

Estas devem ser ditas na 8, 10, 12, 20, 24, 28, 30, e em todas estas Lunações devem-se ensaiá-las quatro vezes; uma vez pela manhã, uma vez na terceira hora, e uma vez na nona hora, e uma vez ao anoitecer; e nos outros dias não ensaiiai, mas no primeiro dia, que são Alpha e Omega, *Helyschemat*,

Todo-poderoso, incompreensível, eu adoro a ti; eu confesso minha culpa: Ó *Theos hazamagiel*: Ó Senhor Deus misericordioso, elevai os sentidos de minha carne: ó Senhor de todo ser, e de todos os Reinos, Eu confesso, ó Senhor, neste dia, que eu sou teu Servo.

Ensaia também estas Orações nos outros dias por quatro vezes, uma vez pela manhã, outra ao anoitecer, uma outra próximo da terceira hora, e outra na nona; e tu deverás adquirir Memória, Eloquência e Estabilidade plena, Amém.

### **A Conclusão de todo o trabalho, e da Ciência obtida.**

Ó Deus, Criador de todas as coisas; que criaste todas as coisas a partir do nada; que maravilhosamente criaste o Céu e a Terra, e todas as coisas em diferentes graus, no início, com teu Filho, por meio de quem todas as

coisas são feitas, e a quem todas as coisas devem retornar: Quem é *Alpha* e *Omega*: eu imploro a ti, embora seja um pecador & indigno, para que eu possa obter o meu fim desejado nesta Santa Arte, rapidamente, e que perca a mesma por meus pecados; mas fazei o bem a mim, de acordo com tua misericórdia inexprimível: que não nos orienteis por nossos pecados, nem nos recompense por nossas iniquidades. *Amén.*

Diz esta [Oração] ao final, devotamente:

Ó sabedoria de Deus, incompreensível Pai, ó misericordioso Filho, concede a mim tua inefável misericórdia, grande conhecimento e sabedoria, tal como tu entregaste toda a Ciência ao Rei Salomão, não observando seus pecados ou maldade, mas segundo tua misericórdia: por isso eu imploro a tua misericórdia, embora eu seja um pecador vil e indigno, concede tal fim aos meus desejos nesta Arte, com a qual as mãos de tua generosidade possam ser estendidas até mim, e que eu possa mais devotamente caminhar por tua luz em teus caminhos, e ser um bom exemplo aos outros; para todos os que me vêem, e me ouvem, possam restringir-se de seus vícios, e louvarem tua Santidade por todos os Mundos, *Amém.*

Abençoado seja o Nome do Senhor, &c. ensaia estas duas Orações sempre, ao final, para firmar teu conhecimento recebido.

### **A Benção do lugar.**

Abençoa ó Senhor, este lugar; que possa haver nele Divina Santidade, castidade, pureza, brandura, vitória, santidade, humildade, bondade, profusão, obediência a Lei, ao Pai, Filho e Espírito Santo; Ouve, ó Senhor, Pai Divino, eterno Deus Todo-Poderoso; E envia teu Santo Anjo Miguel, e que ele possa proteger, guardar, preservar e visitar-me, habitando neste Tabernáculo, por aquele que vives [...], &c.

escolhidas nestes meses, quando o ☉ rege em ♀ e ♄, ♃♌♍♎♏♐♑♒♓. Nestes meses tu poderás começar.

Em Nome do Senhor começo esta Santa Arte, a qual o Deus altíssimo conferiu a *Salomão* por meio de seu Anjo sobre o Altar; e que assim, subitamente, em um curto espaço de tempo, ele foi instruído no conhecimento de todas as Ciências; e saiba, que nestas Orações estão contidas todas as Ciências, Lícitas e ilícitas: Antes de tudo, se tu pronunciares as Orações da Memória, Eloquência, e entendimento, e a estabilidade disso; elas serão poderosamente reforçadas, de tal maneira que tu dificilmente manterás o silêncio; pois por uma palavra todas as coisas foram Criadas, e pela virtude de tal palavra todos os seres criados são sustentados, e todo Sacramento, e essa Palavra é Deus. Portanto, que o Operador seja constante em sua fé, e acredite confiantemente, que ele obterá tal sabedoria e conhecimento, no pronunciamento destas Orações, pois com Deus nada é impossível: então, que o Operador prossiga com seu trabalho, com fé, esperança e um desejo constante: que ele acredite firmemente; nada podemos obter senão pela fé; por este motivo, não duvides desta Operação, da qual há três formas, pelas quais a Arte pode ser obtida.

A primeira forma é pela Oração e razão da mente piedosa, não pelo empreendimento de uma voz de desaprovação, mas pela leitura e repetição de uma mesma oração em teu íntimo. A segunda forma é o jejum e a súplica/prece, pois Deus ouve o homem que suplica. A terceira forma é a castidade; aquele que Operará nesta Arte, que ele esteja limpo e casto pelo o espaço de pelo o menos nove dias; E antes que tu comeces, é necessário que tu saibas o momento em que a ☉ está apropriada para Operar nesta Arte: e quando tu começares tão sagrada Arte, tenha o cuidado de abster-se de todos os pecados mortais, pelo o menos enquanto tu estiveres procedendo neste trabalho, até que ele esteja finalizado e completo: e quanto tu tiveres começado a operar, diz este versículo de joelhos: Levanta a luz de tua Face sobre mim, ó Senhor meu Deus, e não me desampare, teu Servo (Seu Nome), que em ti confia: E recite o *Pater Noster*, três vezes, &c.

E afirme que tu nunca desejarás cometer perjúrio intencional, mas sempre preservará na fé e esperança. Isto sendo feito, com os joelhos dobrados no lugar onde tu desejas operar, diz

Nosso socorro está no Nome do Senhor, que fez o Céu e a Terra: e começarei com a Invocação do Altíssimo, para que ele ilumine e purifique minha Alma e Consciência, que habita sob a ajuda do Altíssimo, e é preservada sob a proteção do Deus do Céu: ó Senhor, abre o meu coração e esclarece as dúvidas do meu Coração, e me transforma em um novo homem pelo o teu amor: sê para mim, ó Senhor, a verdadeira fé, a esperança de minha vida, e a perfeita caridade, para que declare as tuas maravilhas. Oremos.

Então declare a seguinte Oração:

Ó Deus, meu Deus, que no início Criou todas as coisas a partir do nada, e restaura todas as coisas por teu Espírito; restaura minha Consciência, e cura o meu entendimento, para que eu possa te glorificar em todos os meus pensamentos, palavras e ações; por aquele que vives e reinas contigo para sempre, *Amén*.

Agora, em Nome de *Cristo*, no primeiro dia do Mês, em que tu desejas adquirir Memória, Eloquência e Entendimento, e a estabilidade destes, com um Coração bom, perfeito e contrito, e pesar por teus pecados cometidos; tu debes começar a pronunciar estas seguintes Orações, que competem à obtenção de Memória e todas as Ciências, que foram compostas e entregues pelo o Anjo a *Salomão*, das mãos de Deus.

A primeira e última Oração desta Arte é *Alpha* e *Omega*: Ó deus onipotente, &c.

A oração seguinte é uma Oração das quatro Línguas, que é:

*Hely, Schemat, Azatan, honiel sichut, tam, imel, Iatatandema, Jetromiam, Theos*: Ó Deus forte e Divino, *Hamacha, mal, Gottneman, Alazaman,*

*zay, zojeracim, Lam hay, Masaraman, grensi zamach, heliamat, seman, selmar, yetrosaman muchaer, vesar, hasarian Azaniz, Azamet, Amathemach, hersomini. E tu, Santíssimo e justo Deus, incompreensível em todas as tuas obras, que são justas e boas; Magol, Achelmetor, samelsace, yana, Eman, and cogige, maimegas, zemmael, Azanietan, illebatha sacraman, reonas, grome, zebaman, zeyhoman, zeonoma, melas, heman, hathoterma, yatarmam, semen, semetary, Amén.*

Esta Oração deve acompanhar a primeira das dez escritas acima.

**Para realizar qualquer trabalho.**

Esta é para acompanhar a terceira Oração acima:

*Eu confesso, ó Theos hazamagielgezuzan, sazaman, Sathamam, getormantas, salathiel, nesomel, megal, vnieghama, yazamir, zeyhaman, hamarnal amna, nisha, deleth, hazamaloth, moy pamazathoran, hanasuelnea, sacromomem, gegonoman, zaramacham Cades bachet girtassoman, gyseton palaphatos halathel Osachynan machay, Amén.*

Este é um experimento verdadeiro e aceito, para entender todas as Artes e segredos do Mundo, encontrar e desenterrar minerais e tesouros; Isto foi revelado pelo Anjo Celestial nesta Notória Arte. Pois esta Arte também anuncia as coisas futuras, e confere ao sentido a capacidade de [aprender] todas as Artes, pelo o uso Divino de tal oração.

Estamos falando também do tempo e espaço. Portanto, em primeiro lugar, todos estes preceitos devem ser observados e mantidos; e o Operador deve estar limpo, casto, para se arrepender de seus pecados, e sinceramente desejar cessar de pecar o quanto ele peca; e que ele assim prossiga, e que cada trabalho seja por ele investigado, pelo Ministério Divino.

Quando tu quiseses operar na Lua Nova, ajoelhando-se pronuncie este versículo: Ergue a luz de tua Face sobre nós, ó Deus, e não nos desampare, ó Senhor nosso



Deus. Então repita o *Pater Noster* três vezes: E em seguida, que ele jure a Deus que nunca cometerá perjúrio intencional, mas sempre persistirá na fé. Isto sendo feito, à noite, ajoelhando diante de teu leito, dizeis:

Nosso socorro está no Nome do Senhor, &c. e este Salmo; *Aquele que habita sob a sombra das asas do Altíssimo*, até o fim; e a Oração do Senhor, e a seguinte Oração.

*Theos Pater vehamans*; Deus dos Anjos, eu suplico e te invoco por teus Santos Anjos *Eliphamasay, Gelomiros, Gedo bonay, Saranana, Elomnia*, e por todos os Nomes Divinos, que por nós não são pronunciados, e que são estes: **do. el. x p n k h t li g y y.** e que não podem ser ditos, compreendidos pelo o sentido humano; eu te imploro, purifica minha Consciência com o Esplendor do teu Nome; esclarece e fortalece meu entendimento com o doce sabor de teu Espírito Santo: Ó Senhor, adorna minha Alma, para que eu possa entender e perfeitamente relembrar o que ouço; repara meu Coração, e restaura o meu sentido, ó Senhor Deus, e cura minhas entranhas: abre minha boca, Deus misericordioso, prepara e tempera minha Língua para glória e louvor do teu Nome, por teu glorioso e inexprimível Nome. Ó Senhor, que és a Fonte de toda a bondade, e origem de toda piedade, sê paciente comigo, e concede-me um entendimento verdadeiro, para que eu conheça tudo o que é conveniente para mim, e mantenha isso na Memória: tu que não julgas prontamente um pecador, todavia, misericordiosamente espera o arrependimento; rogo-te, ainda que indigno, lavai a sujeira dos meus pecados e maldade, e concede-me as minhas súplicas, para louvor e glória do teu Santo Nome; aquele que vive e reina, um só Deus em Trindade perfeita, mundo sem fim, *Amém*.

### **Alguns outros preceitos para serem observados neste trabalho.**

Jejue no dia seguinte com pão e água, e fazei caridade; se for o Dia do Senhor, então realize a caridade em dobro; esteja limpo de corpo e alma; ambos em teu entendimento, e que tu uses Roupas limpas.

### **O processo continua.**

Quando tu quiseses Operar sobre qualquer Problema ou Questão difícil, de joelhos dobrados, diante de teu leito, fazei uma Confissão diante de Deus Pai; e tendo feito a Confissão, diz esta Oração:

*Envia, ó Senhor, tua sabedoria para assistir-me, para que comigo ela esteja, e labore comigo, e que eu possa sempre conhecer aquilo que é aceitável diante de Ti; E que a mim (Seu Nome) possa manifestar a verdade desta questão ou Arte.*

Isto sendo feito, três vezes seguida em um dia, quando tu levatares, dê graças ao Deus Todo Poderoso, dizendo; Glória e honra, e bênçãos àquele que está assentado no Trono, e que vive para sempre e sempre, *Amém*.

E de joelhos dobrados, estende tuas mãos. Mas se tu desejas entender qualquer livro, pede para que tenhas algum conhecimento nele, daquilo que o livro trata: Isto sendo feito, abre o livro e leia-o, e opera como a primeira, fazendo isto três vezes, e sempre quando fores dormir escreve *Alpha* e *Omega*, e durma sobre o lado direito, colocando a palma de tua mão sob o teu Ouvido, e tu verás em sonho todas as coisas que tu desejaste; E tu ouvirás a voz que te informará e te instruirá sobre o livro, ou em qualquer faculdade que tu queres operar: E pela manhã, abre o livro, e leia-o; e tu brevemente entenderás o mesmo, como se tu tivesses estudado há muito tempo: E lembre sempre de dar graças a Deus, como dito anteriormente.

Posteriormente no primeiro dia, pronunciai esta Oração:

Ó Pai, Criador de todas as Criaturas; por teu impronunciável poder com o qual tu criaste todas as coisas; incita o mesmo poder, e vinde e salvai-me, e protege-me de todas as adversidades da Alma e do Corpo, *Amém*.

Ao Filho, diz,

Ó Cristo, Filho do Deus vivente, que és o Esplendor e Figura da luz, sem o qual não há alteração nem sombra da mudança; Tu, Palavra do Deus Altíssimo, Tu, Sabedoria do Pai; abre a mim, teu indigno servo, (Seu Nome), as veias do teu Espírito Salvador, para que eu possa sabiamente reter na Memória, e declarar todas as maravilhas: ó sabedoria, que sai da boca do altíssimo, atingindo fortemente de ponto a ponta, dispondo docemente de todas as coisas no Mundo, vem e ensina-me o caminho da prudência e sabedoria. Ó Senhor, tu que deste teu Santo Espírito aos Discípulos, ensinando e iluminando Seus Corações, concede a mim, teu servo indigno, Seu Nome, o mesmo Espírito, e que eu sempre possa regozijar em teu consolo.

### **Outros preceitos.**

Tendo finalizado estas Orações, e feito Caridades, quando tu entrares em tua Câmara, devotamente ajoelhe-se diante de tua cama, dizendo este Salmo: Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a grandeza de vasta misericórdia, &c. e, Em ti, ó Senhor, eu confio, &c. Em seguida, levante, e vá até a parede, e estende tuas mãos, tendo dois pregos cravados [na parede], sobre os quais tu poderás deixar tuas mãos, e diz a seguinte Oração com grande devoção:

Ó Deus, que por nós, miseráveis pecados, sofrestes a dolorosa morte na Cruz; a quem também *Abraão* ofereceu seu filho *Isaac*; Eu, teu servo indigno, um perplexo pecador com muitos males, neste dia ofereço e sacrifico a ti minha Alma e meu Corpo, para que tu possas infundir-me tua Divina sabedoria, e inspirar-me com teu Espírito da Profecia, com o qual tu inspirastes os Santos Profetas.

Após disse este Salmo; Ó Senhor, inclinaí vossos Ouvidos às minhas palavras, &c. acrescentando,

O Senhor é meu Pastor, e nada me faltará: ele me faz repousar em pastos verdejantes, seu servo Seu Nome, ele me guiará até águas tranqüilas, ele abrigará minha Alma, e me conduzirá, S. N., nos caminhos de sua justiça por seu Santo Nome: Que a minha Oração suba a ti, ó Senhor, e que tua misericórdia desça sobre mim, teu servo indigno, S. N., protege-me, salva-me e santifica-me, para que eu tenha um escudo contra todas as flechas do mal de meus inimigos: defende-me, ó Senhor, pelo o preço do sangue do Justo, com o qual tu me redimis; Deus que vive e reinas, cuja sabedoria assenta a fundação do Céu & formou a Terra, & colocou o mar em seus limites: e por aquilo que sai de teu Verbo que criou todas as Criaturas, e criou o homem a partir do pó da Terra, de acordo com tua própria imagem e semelhança; quem deu a *Salomão*, o Filho do Rei *David* inestimável sabedoria; deu aos Profetas o Espírito da Profecia, e infundiu nos Filósofos o maravilhoso conhecimento Filosofal, firmando no Apóstolos com firmeza, e fortificando os Mártires, que exaltou seus eleitos na eternidade e os proveu; Multiplica, ó Senhor Deus, tua misericórdia sobre mim, teu servo indigno, S. N, dando-me um juízo educável, e um entendimento adornado com virtude e conhecimento, uma Memória firme e sadia, para que eu possa realizar e manter tudo o que eu empreender, por meio da grande de teu notável Nome; ergue, ó Senhor, meu Deus, a luz de tua face sobre mim, pois eu espero em ti: Vem e ensina-me, ó Senhor Deus, as virtudes, e mostra-me tua face, e eu estarei seguro.

Então acrescenta este Salmo: A ti, ó Senhor, elevo a minha Alma: ó meu Deus, em ti eu confio; exceto o verso, *Canfundantur*, &c.

Tendo cumprido estas coisas contra a parede, vai até tua cama, escreve em tua mão direita *Alpha* e *Omega*: e então, em tua cama, dorme sobre o teu lado direito, mantendo tua mão direita sob teu Ouvido direito, e tu verás a grandeza

de Deus como tu desejaste. E pela manhã, de joelhos, diante de tua cama, dá graças a Deus pelas coisas que ele revelou a ti:

Dou graças a ti, ó poderoso e magnífico Deus, que concedeu a Salvação e o conhecimento das Artes a mim, teu servo indigno, S. N., e firmou este, ó Deus, o que já fizeste em mim, preservando-me. Eu dou graças a ti, ó poderoso Senhor Deus, que me criou, miserável pecador, a partir do nada, quando eu não era, e quando eu estava totalmente perdido; e não me redimiu, senão pelo precioso sangue de teu Filho, nosso Senhor *Jesus Cristo*; e quando eu era ignorante, deu-me o ensinamento e conhecimento: concede, ó Senhor *Jesus Cristo*, ao teu servo indigno, este conhecimento, para que eu possa estar sempre constante em teu Santo Serviço, *Amém*.

Sendo estas Operações devotamente completadas, dê graças diariamente com estas últimas Orações. Mas quando tu leres, estudares, ou discutires, dizeis, Recorda de tua palavra diante de teu servo, ó Senhor, na qual tu concedes esperança este é o meu conforto em humildade. Então adiciona estas Orações:

Lembra de mim, ó Senhor dos Senhores, e colocai boas palavras e discurso em minha língua, para que eu possa ser ouvido eficaz e poderosamente, para louvar, glorificar, e honrar teu glorioso Nome, que é *Alpha e Omega*, bendito para sempre, Mundo sem fim, *Amém*.

**Então silenciosamente diz estas Orações.**

Ó Senhor Deus, que diariamente produz novos sinais e maravilhas constantes, preenche-me com o Espírito de sabedoria, entendimento e Eloquência; Faz de minha boca como uma Espada afiada, e minha Língua como uma flecha predestinada, & fortalece as palavras de minha com toda sabedoria: abranda os Corações dos ouvintes para entenderem o que eles desejam, *Elysenach, Tzacham, &c.*

## **A maneira de Consagrar a Figura da Memória.**

Ela deve ser consagrada com muita fé, esperança e caridade; e sendo consagrada, deve-se mantê-la e usá-la com a seguinte Operação.

No primeiro dia da lua Nova, tendo observado a lua Nova, coloque a Figura sob tua Orelha direita, e então consequentemente, em todas as outras noites, e por sete vezes por dia; a primeira hora da manhã, diz este Salmo, *Qui habitat, &c.* completamente; e a Oração do Senhor uma vez, e esta Oração *Theos Patyr* uma vez na primeira hora do dia: então diz este Salmo, *Confitebor tibi Domine, &c.* e a Oração do Senhor duas vezes, e a Oração *Theos Patyr* duas vezes.

Na Terceira hora do dia, diz este Salmo *Benediccat anima mea Dominum, &c.* e a Oração do Senhor três vezes, e a Oração *Theos Patyr*.

Na sexta hora diz este Salmo: *Appropinquet deprecatio mea in conspectu tuo Domine, secundum eloquium tuum.*

Concede-me Memória, e ouve minha voz de acordo com tua grande misericórdia, e de acordo com tua palavra, excelente Eloquência, e meus lábios mostrarão tua majestade, quando tu me ensinares tua Glória: *Gloria patria, &c.* Pronuncia a Oração do Senhor nove vezes, e *Theos Patyr*.

Na nona hora, pronuncia o Salmo *Beati immaculati in via*; a Oração do Senhor 12 vezes, e *Theos Patyr*.

De noite, diz este Salmo, *Deus misereatur nostri*: e a Oração do senhor 15 vezes, e o *Theos Patyr* como de costume.

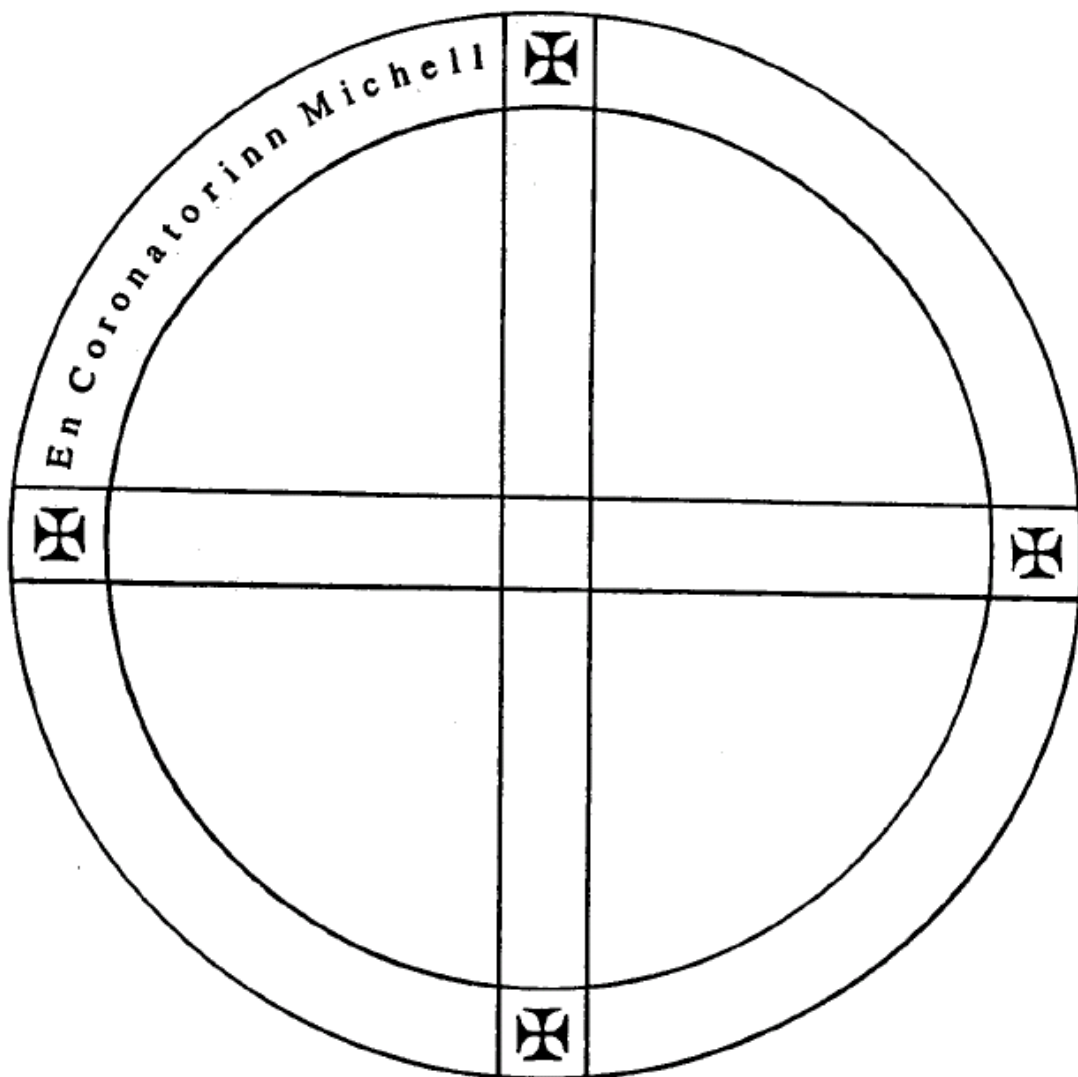
Na última hora, diz o Salmo, *Deus Deus meus respice in me, &c.*, e *Deus in adiutorium meum intende*, e te *Deum Lauadamus*; a Oração do Senhor uma vez, e o *Theos Patyr*: e então diz a seguinte Oração duas vezes.

Ó Deus, que dividiu todas as coisas em número, peso, e medida, em horas, noites e dias; quem contou o número das Estrelas, concede-me constância e virtude, que no verdadeiro conhecimento desta Arte, eu, S. N., possa te amar, aquele que conhece os dons de tua bondade, quem vives e reinas, &c.

**Durante quatro dias a Figura da Memória deve ser consagrada com estas Orações.**

Ó Pai de todas as Criaturas, do Sol e da Lua.

Então, no último dia, que ele se banhe, e coloque peças de roupas limpas, e Ornamentos claros [1] e em um local limpo, sufumigue-se com olíbano, e venha em uma hora noturna conveniente com uma vela acesa, mas de modo que homem algum o veja; e diante da cama, de joelhos, diz esta Oração com grande devoção.



*Ó grandioso e divino Pai, sete ou nove vezes: então coloque a Figura com grande reverência sobre sua Cabeça; e durma na cama com vestes de linho limpo, e não duvides de que tu obterás tudo o que tu desejas: pois isso foi provado por muitos, obter tais segredos celestiais do Reino Celestial, pois assim é garantido, Amém.*

**A seguinte Oração deve ser dita de pé.**

Ó deus grande, Pai Divino, Santíssimo Espírito Santo de todos os Santos, três e um, altíssimo Rei dos reis, Deus Todo Poderoso, glorioso e sapientíssimo Dispensor, Moderador, e Governador de todas as Criaturas, visíveis e invisíveis: Ó Deus poderoso, cuja terrível e poderosa Majestade



é temida, cuja onipotência o Céu, a Terra, o Mar, o Inferno, e todas as coisas abrangem, admiram, reverenciam, estremecem, e obedecem.

Ó poderosíssimo, fortíssimo, e invencível Senhor Deus de Sabaoth: Ó Deus incompreensível; esplêndido Criador de todas as coisas, Mestre de todo aprendizado, Artes e Ciências; quem misericordiosamente Instruí o humilde e manso: Ó Deus de toda sabedoria e conhecimento, no qual está todos os Tesouros da sabedoria, Artes e Ciências; quem é capaz instantaneamente de infundir Sabedoria, Conhecimento e Entendimento em qualquer Homem; cujo Olho observa todas as coisas passadas, presentes e futuras; quem diariamente está sondando todos os corações; através de quem somos, vivemos e morremos; quem está sentado sobre os Querubins; aquele que vê e reina sozinho o abismo sem fim: cujo Verbo concede a Lei do início ao fim do mundo universal: Confesso-me neste dia diante de tua Santidade e gloriosa Majestade, e diante da companhia de todas as Virtudes e Potestades Celestes, peço a tua gloriosa Majestade, invocando teu poderoso Nome, que é um nome magnífico, e acima de qualquer outro Nome, abençoado sejas, ó Senhor meu Deus: eu também te imploro, altíssimo, onipotente Senhor, aquele que deve ser apenas adorado; Ó tu, grande e formidável Deus Adonay, magnífico Dispensador de todas beatitudes, de todas as Dignidades, e bondades; Doador de todas as coisas, a quem tu concederá, misericordiosa, abundante e permanentemente: envia sobre mim neste dia o dom da graça do Espírito Santo. E agora, ó Deus misericordioso, quem criou *Adão*, o primeiro homem, de acordo com tua imagem e semelhança; fortifica o Templo de meu corpo, e deixa que teu Santo Espírito desça e viva em meu Coração, para que eu possa refletir os admiráveis raios de tua Glória: pois fostes maravilhosamente feliz em operar os teus fiéis Santos; por isso, ó Deus, magnífico Rei, e glória eterna, envia do teu trono e de tua gloriosa Majestade, sete vezes uma benção de tua graça, o Espírito da Sabedoria e Entendimento, o Espírito da fortaleza e Conselho, o Espírito do Conhecimento e Piedade, o Espírito do temor e o amor a ti, para entender tua maravilhosa Santidade e os mistérios ocultos, que tu tens o prazer de revelar, e que são apropriados conhecer, para que eu possa

compreender a profundidade, bondade e inestimável doçura de tua imensa Misericórdia, Piedade e Dignidade. Ó Senhor de Misericórdia, que inspirou no primeiro Homem o sopro da vida, alegra-te em infundir em meu Coração, neste dia, uma percepção perfeita, poderosa e um entendimento correto de todas as coisas; uma Memória rápida, duradoura e abundante, e uma Eloquência eficaz; a doce, rápida e penetrante graça de teu Espírito Santo, e da profusão de tuas bênçãos, que tu entregas em abundância: permita-me que eu possa desprezar todas as outras coisas, e glorificar somente a ti, o Deus de todas as coisas, o verdadeiramente único e perfeitamente bom, para que eu possa glorificar para sempre, exaltar, abençoar, e engrandecer a ti, Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores; e sempre plantar teu louvor, misericórdia e onipotência: que teu louvor possa sempre estar em minha boca, e minha Alma possa sempre ser inflamada com tua Glória, para sempre diante de ti. Ó tu, que és Deus onipotente, Rei de todas as coisas, a grande paz e sabedoria perfeita, inefável e inestimável doçura e deleite, o inexpressável prazer de toda a bondade, o desejo de todos os bem-aventurados, suas vidas, conforto, e fim glorioso; que era, desde a eternidade, e é e será a virtude invencível, sem partes ou paixões; Esplendor e glória inextinguível; bênção, honra, exaltação, e venerável glória diante de todos os Mundos, agora e até o fim dos tempos, tempo sem fim, *Amém*.

**A oração a seguir possui o poder de expelir todas as Luxúrias.**

Ó Senhor, Santo Pai, eterno Deus onipotente, de inestimável misericórdia e imensa bondade; ó misericordioso *Jesus Cristo*, reparador e restaurador da humanidade; ó Espírito Santo, consolador e amor dos fiéis: és tu quem sustenta toda a Terra em teus dedos, e carregas todas as Montanhas e Colinas no Mundo; que fazes milagres sem fim, cujo poder nada pode resistir, cujos caminhos são inacessíveis: defende minha Alma, e liberta meu Coração das pecaminosas cogitações deste Mundo; extingue e reprime em mim, por teu poder, todas as faíscas da luxúria e fornicção, para que eu possa amar mais intensamente tuas obras, e que a virtude do Espírito Santo possa crescer em mim, entre os dons conservadores de

teus fiéis, para o conforto e salvação de meu Coração, Alma e Corpo. Ó Deus poderoso e Santo, Criador, Redentor, e Restaurador da Humanidade; eu sou teu servo, o Filho de tua criação, e obra de tuas mãos: ó Deus misericordioso e Redentor, eu clamo e suspiro diante dos olhos de tua grande Majestade, rogando-te, com todo o meu coração, para que me restaure, um miserável pecador, e que eu possa receber a tua grande misericórdia; concede-me Eloquência, Saber e Conhecimento, que aqueles que ouvirem minhas palavras, elas possam ser melíferas em seus Corações; que vejam e ouçam tua sabedoria, que o orgulhoso seja humilde, e ouça e entenda minhas palavras com grande humildade, e considere a grandeza e bondade de tuas bênçãos, que vives e reinas, agora e para sempre, *Amén*.

Observa, que se tu desejas conhecer qualquer coisa na qual sejas ignorante, especialmente sobre qualquer Ciência, leia esta Oração: *Confesso-me a ti neste dia, ó Deus, Pai do Céu e da Terra*, três vezes; e ao fim dela expresse aquilo que desejas saber; mais tarde, ao Anotecer, quando fores para a cama, recitai a Oração *Theos* completamente, e o Salmo *Qui Habitat*, com este versículo, *Emitte Spiritum*; e vá dormir, e toma a Figura para este propósito, e ponha ela sob a Orelha direita: e próximo da segunda ou terceira hora da noite, tu deverás ver teus desejos, e conhecer sem qualquer dúvida aquilo que tu desejas encontrar: e escreve em tua mão direita *Alpha* e *Omega*, com o sinal da Cruz, e colocai a mão direita sob a Orelha direita, e jejua no dia anterior; apenas uma vez é feita a ingestão de carne, como é feito nos dias de jejum.

— *Aqui termina a Ars Notoria* —

---

